ANNO LV NUMERO 253 — QUINTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	[illegible]$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de novembro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos da noute).

— O Senado encetou, hontem, a discussão da reforma eleitoral.

A Camara dos Deputados proseguio na discussão do projecto sobre secularisação dos cemiterios, sustentando o Dr. Antonio de Siqueira o projecto primitivo, do conselheiro Saldanha Marinho.

— Ambas as camaras reelegeram as respectivas commissões de resposta á falla do throno.

— A commissão da [illegible] apresentou, hoje, o projecto de resposta á falla do throno.

— Hoje, no Senado, proseguio a discussão da reforma eleitoral, que promette durar pouco.

Ha todas as probabilidades da rejeição do projecto, sendo consequencia disso o adiamento das camaras.

— Foi exonerado o bacharel José Balthazar Ferreira Facó, de procurador fiscal e dos feitos da fazenda geral na provincia do Ceará; sendo nomeado para o substituir o bacharel Alminio Alvares Affonso.

— Foram nomeados:

Segundo escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o terceiro Marcellino Candido Cordeiro Dias.

Capitão do porto do Rio Grande do Norte, o capitão-tenente Manoel Soares Pinto.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda passou ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice-presidente, a administração desta provincia em 18 de setembro de 1879.

(Continuação)

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Em 2 de maio ultimo, autorisado pela lei n. 1,369 de 8 de abril innovei o contrato com essa companhia de navegação, mediante as bases constantes no annexo n. 3.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 21 de julho, foi concedido a esta empreza o prazo de doze mezes para apresentar o novo vapor que deve substituir o *Coruripe*; com a declaração de que a falta de cumprimento dessa obrigação importará a rescisão do contrato.

CANAL DE GOYANNA

Em virtude da lei n. 1,436 de 21 de maio ultimo, e de que requereu o Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, innovei com o mesmo doutor em 9 de agosto ultimo, o contrato celebrado em 17 de agosto de 1875, visto constar de officio do Visconde do Livramento, de 2 de novembro de 1877, não se haver organisado a companhia destinada a levar a effeito a empreza do canal. As bases da innovação são as que constam do annexo sob n. 4.

CALÇAMENTO DA CIDADE DO RECIFE

Na conformidade da lei provincial n. 1,416 de 17 de maio, contratei em 6 de junho ultimo, por mais quatro annos, o calçamento desta cidade com o Visconde do Livramento, mediante as mesmas clausulas do contrato de 1875, offerecendo o empreiteiro como donativo para qualquer estabelecimento de caridade a quantia annual de 500$000, que fiz reverter em beneficio da colonia orphanologica Isabel.

Em 18 de agosto mandei entregar ao director da colonia esse donativo, independentemente de fiança.

A repartição das o[illegible] publicas passou certificado de *pagamento em* 24 de julho para o empreiteiro receber 6.470[illegible] de obras executadas no canal de Riachuelo.

Em 22 de agosto, [illegible]sta do que expoz o provedor da Santa Casa de Misericordia, determinei que, quando se ca[illegible]r o pateo do Paraizo, faça-se tambem o calçamento do terreiro fronteiro no novo edific[illegible] em que funcciona a mesma casa.

FABRICA DE [illegible]STANCIA DE SARCOCAPO DO FRUCTO DO COQUEIRO

Em 25 de [illegible] deliberei que o thesouro provincial incluisse no respectivo contrato os favores feito[illegible] concessionario, pela lei n. 1,397 de 12 de maio anterior, isto é, prorogação de mais vint[illegible]os ao prazo de privilegio e isenção de impostos provinciaes e municipaes.

FABRICA DE PAPEL

Para execução da lei n. 1,147, de 10 de junho de 1874, que autorisou o contrato de uma fabrica de papel, publicou-se de novo, em 12 de fevereiro, um edital chamando concurrentes a essa empreza.

Apresentaram-se tres proponentes, que a 27 de março, tambem mediante convocação por edital, assistiram á abertura das propostas, sendo preferida em 23 de abril a de Antonio Pinto da Silva, por ser a mais vantajosa. As bases são as que constam do annexo n. 5.

Por portaria de 10 de julho foram modificadas do modo constante do annexo n. 6 as clausulas 4ª e 7ª.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

Por portaria de 16 de junho ultimo, approvei a reforma dos estatutos dessa associação.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

Approvei igualmente por portaria da mesma data, os estatutos pelos quaes deverá reger-se essa associação.

IMPRESSÃO DE OBRAS

Nos termos da lei n. 1,460 de 9 de junho deste anno e attendende ao que requereram os editores das obras dos finados Vigario Barreto e Frei Caneca, mandei pagar-lhes a quantia de 1:500$000 por excesso de trabalho na impressão das ditas obras.

PLANTAÇÃO DO CAFE' E CACAU

Progride na comarca do Bonito, segundo a exposição feita em 4 de julho pelo cidadão Felix Fernandes Portella, a cultura desses dous importantes generos da lavoura.

Tambem na Colonia Izabel estão elles sendo ensaiados, com perseverança coroada de algum proveito.

Germinaram em grande cópia as sementes de café da Liberia que para alli remetti, bem como as de cacau mandadas vir pelo respectivo director, o reverendo frei Fidelis.

MOLESTIA DAS CANNAS NO MUNICIPIO DO CABO

Constando o desenvolvimento da molestia nas cannas de assucar em alguns engenhos do municipio do Cabo, nomeei, por portaria de 22 de agosto, uma commissão composta do commendador José de Moraes Pires Ferreira, engenheiros Manoel de Barros Barreto e Henrique Augusto Milet, e Drs. Vicente de Carvalho Cysneiros Cavalcante, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Cosme de Sá Pereira, para estudar as causas e a natureza desse mal, e indicar os meios de combatel-o, mandando pôr á sua disposição a quantia de 2:000$000 para occorrer á despezas indeclinaveis, e proporcionando aos seus membros passagens por conta da provincia nos trens da estrada de ferro de S. Francisco.

Não tendo os dous primeiros membros da commissão aceitado a incumbencia, foram substituidos, em 10 de setembro, pelo Dr. Ignacio de Barros Barreto e o pharmaceutico Jacob Keichoffer.

A commissão acha-se de posse de diversos documentos relativos ao assumpto, que eu havia requisitado á presidencia da Bahia, onde o mal apparecera e fôra estudado em 1867; assim como dos relatorios do ministerio da agricultura, dos annos de 1867 e 1868, que conteem trabalhos sobre esta materia.

Igual requisição fiz ao Exm. Sr ministro da agricultura á respeito das memorias ou relatorios que possuisse aquelle ministerio sobre a molestia da canna em Campos, no Guadalupe e na Reunião.

Por aviso de 29 de agosto declarou-me S. Exc. que todos esses documentos iam ser publicados no *Diario Official*, afim de terem aqui o conveniente destino.

Começou, com effeito, a ter lugar semelhante publicação, e em breve estará a commissão de posse de grande copia de interessantes informações que lhe serão de maior utilidade para o desempenho de seus trabalhos.

O Sr. Visconde do Bom Retiro, na qualidade de presidente do imperial instituto fluminense de agricultura, offereceu-se ao governo imperial para mandar proceder alli ao estudo do mal que ameaça a lavoura da canna nesta provincia.

Dando-me disto communicação o Exm. Sr. ministro da agricultura recommendou que fossem satisfeitas as requisições constantes do officio do digno presidente do imperial instituto e relativas a amostras do terreno em que o mal se ha desenvolvido, das cannas contaminadas, do succo extrahido das mesmas e outros elementos necessarios ás experiencias que vão ser realisadas.

Encarreguei a commissão de preparar e de expedir essas amostras.

No paquete nacional que aqui estará a 27 do corrente (setembro) deverão vir, segundo me foi communicado por aviso de 9, cerca de 100 caixotes de cannas da melhor qualidade para serem distribuidas pelos senhores de engenho, tendo-se em vista que deverão ser plantadas de preferencia em terrenos novos ou em que menos tenha apparecido a enfermidade, segundo aconselha o presidente do instituto de agricultura.

Brevemente virão tambem alguns milhares de cannas de excellente variedade—Sosangos—offerecidas pelo distincto agronomo Paes Leme.

Prevenindo disto a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, incumbia-a de fazer a distribuição dessas diversas sementes.

As noticias que com solicitude tenho procurado obter persuadem-me de que exagerou-se o mal que affecta as cannas. O mal infelizmente existe, e não é de hoje; mas nem apresento a intensidade que se lhe attribuio a principio, nem se ha propagado com a rapidez que fôra para receiar, antes tem ficado limitado á região em que começou a manifestar-se ha cerca de 3 annos.

Em todo o caso, a safra presente, longe de se dever considerar compromettida, parece que, mesmo nas propriedades affectadas da molestia, não soffrerá sensivel diminuição, graças á maneira favoravel por que tem corrido a estação; e a safra futura promette ser abundante.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Julgo dever chamar a attenção de V. Exc. para tres assumptos, cada qual mais importante, relativos a esta municipalidade, os quaes ainda não puderam ter solução definitiva.

O primeiro refere-se ao serviço do matadouro da Cabanga.

Pelos motivos constantes do officio dirigido a 14 de dezembro do anno proximo passado á camara municipal, deixou de ser approvado o contrato a este respeito celebrado com José Eleuterio de Azevedo; e a camara tomou então o alvitre de encarregar daquelle serviço o proprio ex-contratante, mediante quasi as mesmas vantagens, mas sem onus do contrato não approvado, submettendo o seu acto á approvação da presidencia.

Declarei que não lh'a podia dar, visto não se tratar de contrato, mas de uma providencia de caracter provisorio e da alçada da camara.

Fiz-lhe, porém, justos reparos tanto sobre o facto de passar o ex-contratante á preposto seu, como sobre as condições ao alvitre adoptado, muito mais desfavoraveis que as do contrato desfeito.

[illegible] não obstante, aquelle estado de cousas, que ainda perdura; apezar do lapso de tempo, com manifesto prejuizo dos interesses municipaes

Deixou igualmente de merecer approvação, e é este o segundo assumpto á que alludi o contrato celebrado com Penna Motta & C para a limpeza e irrigação da cidade.

A camara não só tomou a este respeito identico expediente, incumbindo os referidos Penna Motta & C. do desempenhar por administração, mediante as mesmas vantagens, o serviço que deixaram de fazer por contrato, como retirou em seguida os editaes affixados, nos termos da recommendação da presidencia, para nova arrematação da limpeza, á pretexto de ter sido mandada citar pelos seus proprios prepostos para vêr justificar artigos que sirvam de base á uma acção de indemnisação pela regeição do contrato.

Sendo patente o proposito de illudir por semelhante theor as decisões presidenciaes e de manter em condições desfavorabilissimas para a municipalidade e para o publico um serviço que tanto interessa á salubridade, determinei á camara, em data de 6 de setembro ultimo, que, sem perda de tempo, restaurasse os editaes abrindo nova concurrencia e fizesse immediatamente cessar a simulada administração dos ex-contratantes, que, não sendo empregados da camara, não podem administrar serviços seus.

Esta recommendação ainda não foi cumprida, como pede que o seja a moralidade da administração municipal.

O terceiro objecto que reclama a attenção de V. Exc. diz respeito ao supprimento da farinha que, na época da grande carestia do genero, V. Exc. acertadamente mandou fazer á camara desta cidade e á de Olinda, para ser retalhada pelo preço que custava ao estado.

A' despeito de reiteradas instancias da commissão central de soccorros, dignamente presidida por V. Exc. bem como de positivas recommendações minhas, a camara deixou até hoje de remetter as contas relativas ao producto da venda dessa farinha.

Procurando explicar, em officio de 12 de julho, semelhante falta com a difficuldade de se proceder a uma escripturação regular no atropello com que foi forçoso distribuir a farinha por tantos milhares de retirantes famintos, requisitou a camara autorisação para pagar por alguma das verbas do seu orçamento o *deficit* em que se acha para com a mencionada commissão central e cuja importancia ainda não pôde ser bem conhecida.

Tal explicação é, porém, inaceitavel; porquanto, como sabe V. Exc., a camara não foi incumbida de distribuir rações de farinha pelos retirantes, senão de mandar vendel-a á retalho, por baixo preço, nos mercados publicos.

Fazendo-lhe isto sentir e recusando a autorisação pedida, porque as verbas do orçamento só podem ter a applicação determinada na lei do orçamento e a obrigação de preencher o *deficit* verificado nas contas de que se trata, cabe aos que houverem dado a elle causa, exigi da camara a relação das pessoas que foram encarregadas de vender a farinha, com indicação do numero de saccos confiados a cada uma dellas e das quantias respectivamente recolhidas aos cofres da municipalidade.

Tão simples exigencia acha-se ainda por satisfazer e o assumpto permanece sem solução, sendo aliás urgentemente reclamada por considerações da ordem mais elevada.

FINANÇAS PROVINCIAES

De accordo com o que solicitou o administrador do consulado provincial, determinei, por acto de 30 de julho, que se não expeça portaria para a sahida dos navios ou vapores de carga, sem que tenha sido exhibido o conhecimento relativo ao pagamento do imposto decretado no n. 16 § 4º art. 1º da lei n. 1,470.

Usando da autorisação contida no art. 76 da lei n. 1,350, determinei a 12 do corrente, á pedido do inspector do thesouro provincial, o transporte da quantia de 25:000$000 da verba do § 7º art. 7º da lei n. 1,261 do orçamento que vigorou no exercicio de 1878 a 1879 para a verba do § 8º art. 11 dessa lei, afim de occorrer ás respectivas despezas no trimestre addicional.

A 5 do corrente declarei ao thesouro provincial, em solução á duvida que propoz a esta presidencia, que, não tendo a lei 1,141 nem o regulamento de 28 de julho de 1874 autorisado deducção e distribuição de porcentagem pela arrecadação do imposto lançado sobre heranças necessarias pelo art. 16 § 21 da mesma lei, a nenhum funccionario é neste caso devida tal porcentagem.

A' vista das informações que me foram ministradas pelo thesouro provincial e consulado, concedi, em 18 de julho, a pedido da Associação Commercial Beneficente o prazo de 2 mezes para o despacho das mercadorias comprehendidas nos ns. 6, 7, 8 e 12 do § 3º art. 1º da lei do orçamento vigente e entradas na alfandega até o fim do exercicio passado, mediante o pagamento das taxas decretadas no orçamento anterior.

Com relação á fazenda provincial, na parte concernente ás operações do exercicio de 1878 a 1879, que encerra-se com o presente mez, cabe-me instruir a V. Exc. que a receita effectuada até o ultimo de agosto findo, montou a 3,849:296$547.

Distribue-se este producto, pela procedencia da renda, do modo seguinte:

Renda ordinaria	2,797:069$400
Dita extraordinaria	250:555$773
Dita addicional á decima urbana	256:121$419
Dita de applicação especial	6:232$055
Dita de depositos	539.317$900

Todavia a renda ordinaria propriamente do exercicio liquida-se na importancia de.... 2,683:256$020, visto que naquelle total inclue-se a quantia de 113:813$380, que precisamente não é o resultado de impostos do anno, que constituiam a renda respectiva sob a mencionada classificação.

A referida quantia, cuja subtracção extrema perfeitamente a cobrança do exercicio, procede de operação de credito em 31:500$000 do imposto addicional de 3 % em 74:509$811, e de restituições em 7:803$569.

No mesmo espaço a despeza chegou a 3,390:358$682.

Esta despeza classifica-se do modo seguinte:

Despeza ordinaria	2,796:971$591
Despeza extraordinaria	220:721$611
Dita addicional á decima urbana	235 066$467
Dita de applicação especial	5:124$965
Dita de deposito	132:474$048

Comprehende-se na importancia indicada da despeza ordinaria a quantia de 41:490$512, a qual sendo abatida, por ser o resultado de movimento de fundos, pela passagem da arrecadação do imposto addicional de 3 % para a caixa propria, firma a mesma despeza no algarismo de 2,755:481$079.

E pois, no ultimo de agosto, o balanço mensal successivo apresentou nas differentes caixas o saldo da quantia de 458:937$865.

Esta existencia individua-se da fórma seguinte:

Caixa da receita ordinaria	97$809
Idem da extraordinaria	29:834$162
Idem da addicional á decima urbana	21:054$952
Idem da addicional	1:107$090
Idem de depositos	406:843$852

Com relação ao corrente exercicio financeiro de 1879 a 1880 limitam-se as operações que passo a indicar aos mezes de julho e agosto proximo passado, durante os quaes realisou-se a receita de 855:327$449, pelos titulos seguintes:

Renda ordinaria	266:210$695
Dita extraordinaria	57:834$162
Dita addicional á decima urbana	78:462$440
Dita de applicação especial	1:465$490
Dita de deposito	451:354$662

Nos titulos indicados comprehendem-se os saldos que passaram do anno anterior, exceptuando o da renda ordinaria que o não teve, e no qual ainda acha-se considerada a quantia de 7:518$164, relativa ao imposto addicional de 3 % em 6:584$012, e á restituição em 934$152.

E pois, subtrahida essa importancia da mencionada totalidade, reconhece-se ser a renda propriamente ordinaria, arrecadada nos referidos mezes, da quantia de 258:692$531.

A despeza correspondente á igual tempo foi de 304:718$464 e executou-se pelos seguintes titulos:

Despeza ordinaria	220:419$961
Dita extraordinaria	31:462$062
Dita addicional á decima urbana	29[illegible]$780
Dita de applicação especial	1:0[illegible]$000
Dita de depositos	51 537$661

Na despeza ordinaria inclue-se a quantia de 6:000$000, procedente de movimentos de fundos.

E assim, no balanço do ultimo dos mencionados mezes, verificou se o saldo de........ 550:608$985, dividido pelas seguintes caixas.

Da renda ordinaria	45:790$734
Da renda extraordinaria	26:372$100
Da renda addicional á decima urbana	78.163$660
Da renda de applicação especial	465$490
Da renda de depositos	399:817$001

A divida activa arrecadada no anno financeiro findo, montou a 215:537$758 e nos dous mezes do corrente exercicio a 66:452$032, pertencendo nos ditos dous espaços á constituida propriamente de impostos a quantia de 124:759$117 e ao serviço da Recife Drainage Company a de 157:23[illegible]$675.

Sem comprehender a garantia addicional de juros á companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, acha-se a divida passiva da provincia elevada á importancia de...... 4.121 35[illegible]$245.

Neste algarismo inclue-se a quantia de 769:000$000, de que deve a provincia ser indemnisada por proceder de differentes emprestimos, feitos a diversos em titulos do emprestimo de 4 mil contos.

A divida na parte fundada orça em 3.397:500$000, sendo 1.071:000$000 em apolices de 8 %, e 2.326:50[illegible]$000 em apolices de 7 %, que acham-se em circulação, e na parte fluctuante e correspondente ao liquidado chega a 723:855$245, sendo 56[illegible]:000$000 procedente do emprestimo tomado ao banco do Brasil, 50:000$000 das lettras de calçamento da cidade por serviços anteriormente executados, 86:508$150 de emprestimos á caixa de depositos, e 27:347$095 de igual proveniencia com relação á caixa do asylo.

A divida de que trato nesta ultima parte deverá elevar-se naturalmente pelo deficit provavel, com que ha de fechar-se o exercicio em liquidação

THESOURARIA DE FAZENDA

Usando da faculdade concedida pelo § 3º art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 4.644 de 24 de dezembro de 1870 e em vista de proposta da thesouraria de fazenda, nomeei provisoriamente em 7 de março sob proposta do inspector respectivo, praticantes dessa repartição os candidatos seguintes, approvados em concurso: Antonio Peres Barreto de Vasconcellos, Severo Gonçalves Pires, Elias da Cruz Ribeiro, Antonio José da Silva Sarmento, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Manoel Z[illegible] dos Santos e João Vicente da Silva Costa Junior. Estas nomeações ainda não foram confirmadas.

ALFANDEGA

Tendo seguido para a côrte, afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados o inspector Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis designei para o substituir interinamente o chefe da 2ª secção Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Nos termos da disposição acima citada e naquella mesma data, nomeei provisoriamente 3º escripturario e official de descarga da alfandega os cidadãos Felippe Lopes Netto e Affonso Maria Beça, os quaes não receberam ainda a nomeação definitiva.

Por portarias de 7 e 12 de julho nomeei, de conformidade com o disposto no art. 47 § 3º do regulamento annexo ao decreto n. 6.272 de 2 de agosto de 1876 e em face das propostas que me foram apresentadas com informação da thesouraria de fazenda, para o lugar de administrador das capatazias, vaga pela aposentadoria concedida a João Athanasio Botelho, o porteiro João Paulino Marques, e para o lugar deste Flavio Ferreira Catão.

RECEBEDORIA

Em virtude da faculdade a que acima referi-me, nomeei provisoriamente em 7 de março praticante da recebedoria o candidato Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, approvado em concurso.

Tambem esta nomeação ainda se acha por confirmar.

REPARTIÇÕES DE FAZENDA PROVINCIAL

Autorisado pela lei n. 1,354 deste anno dei novo regulamento ao thesouro provincial, ao consulado e ás collectorias.

Por essa reforma foram completamente descriminadas, como tanto convinha, as funcções do thesouro e do consulado, ficando aquelle incumbido unicamente da fiscalisação, da tomada de contas e do pagamento das despezas, e este exclusivamente da arrecadação das rendas no municipio da capital.

Apezar do accrescimo de trabalho do consulado a simplificação introduzida no seu mechanismo e na cobrança dos impostos externos permittio reduzir o pessoal da repartição, sem prejuizo, antes com proveito da fiscalisação, que se tornou muito mais efficazmente garantida.

Foram supprimidos os quatro lugares de conferentes, o de escrivão da receita, o de archivista, o de agente recebedor, os tres de agentes calculistas e o agente escripturario, creados mais tres lugares de 2ºs escripturarios, mais dous de 3ºs e mais 1 de lançador; sendo os empregados distribuidos por duas secções unicamente.

A cobrança dos impostos de consumo e de exportação effectuava-se de modo que causava ao commercio escusado augmento de trabalho e perda de tempo, além de estorvar o expediente da alfandega, contra o que reclamara o Sr. ministro da fazenda por aviso de 8 de março deste anno.

A maneira pelo qual foi regulado este serviço libertou o commercio do alludido exame e a alfandega do embaraço de seus documentos na 2ª secção do consulado durante dous e mais dias.

A escripturação dos impostos internos passou a ser feita por um systema menos complicado e muito mais perfeito

As modificações realisadas no regulamento do thesouro preencheram lacunas sensiveis e melhoraram o serviço, dando entretanto margem á suppressão de uma das cinco secções da contadoria.

Creei duas entrancias nos empregos da fazenda provincial, e tornei dependentes de concurso o primeiro provimento e o accesso á segunda entrancia.

A experiencia não se demora em mostrar as vantagens desta medida, que se conforma com um dos mais bellos principios da escola liberal e da qual depende em grande parte a bôa composição do funccionalismo.

A' assembléa provincial, tomando na devida consideração quanto ponderei, no relatorio de dezembro do anno passado, sobre o vexame que causava aos devedores de pequenas quantias, residentes no interior, o terem de defender na capital os seus direitos, decretou que as acções executivas da fazenda provincial corressem perante as justiças territoriaes.

A reforma das collectorias teve principalmente por fim regularisar o modo pelo qual estas estações fiscaes deverão proceder na cobrança da divida activa.

Ao pessoal existente annexei um ajudante do procurador dos feitos como representante local deste na circumscripção de cada collectoria; assim como um auxiliar do collector, sob a denominação de agente, e outro do escrivão, sob a de ajudante.

Estes auxiliares não são considerados empregados publicos, e só terão esse caracter quando, na fórma do regulamento, houverem de substituir aquelles sob cuja expressa responsabilidade servem.

THESOURO PROVINCIAL

Não podendo continuar no lugar de escrivão da receita do thesouro provincial Bernardino de Senna da Silva Guimarães, em face do disposto na lei n. 1,320, resolvi, em 15 de março, remover o secretario Luiz Epiphanio de Souza para aquelle lugar e nomear o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, para o de secretario.

Por portaria de 30 de abril resolvi, de conformidade com o disposto no § 1º art. 2º da lei n. 1,114 de 17 de junho de 1873, § 2º art. 1º da lei n. 1.108 de 29 de maio do mesmo anno, e á vista das informações do mesmo thesouro, aposentar o tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão no lugar de thesoureiro dessa repartição.

A 20 de maio nomeei Irineu Coelho da Silva, para substituil-o.

Em face da representação que fez a junta de fazenda, fixei em 70 contos de réis, por portaria de 29 do citado mez, a fiança do thesoureiro do thesouro provincial.

Sob proposta do thesoureiro nomeado, reintegrei a 26 de junho Thomé do Rego Barros no lugar de fiel, do qual havia sido dispensado por ter sido aposentado o thesoureiro a quem auxiliava.

CONSULADO PROVINCIAL

Tendo fallecido o chefe da 1ª secção o bacharel Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, resolvi, de conformidade como o disposto no art. 290 do regulamento ultimamente dado ao thesouro provincial, nomear, por portaria de 12 d'aquelle mez, para o lugar de chefe da 1ª secção, o 2º escripturario José Xavier Carneiro de Barros Campello, para o lugar deste o 3º escripturario Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte; para o de 3º escripturario o porteiro Vicente de Malenguso Tiburcio Ferreira e para o de porteiro Gelin Coelho de Serpa Brandão.

COLLECTORIAS PROVINCIAES

Por portaria de 30 de junho resolvi, á vista do disposto no art. 2º do regulamento de 23 de junho de 1874 e de proposta da junta de fazenda do thesouro provincial, crear no municipio de Taquaretinga uma collectoria separada da do Limoeiro.

Em diversas datas nomeei os cidadãos propostos pelo mesmo thesouro para algumas collectorias.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Concedidas pelo governo imperial as exonerações que pediram o commendador João Ignacio do Rego Medeiros, o bacharel Manoel Gomes de Mattos e Antonio da Cunha Ferreira Baltar, aquelle de presidente e estes de membros do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro, foram por decretos de 14 de abril e 5 de maio deste anno, nomeados para presidente Luiz José da Silva Guimarães e para membros Bernardino de Sena Pontual e Joaquim Lopes Machado, os quaes se acham empossados em taes lugares.

Por aviso do ministerio da fazenda de 13 de abril citado, foi autorisado o recebimento na caixa economica de qualquer quantia que alli se pretenda depositar em favor de menores, não sendo necessaria a autorisação dos pais, tutores ou juiz senão para levantamento das mesmas.

Igual concessão foi feita por aviso de 6 de maio aos menores e aos que se lhes equiparam, sujeitos á Santa Casa de Misericordia.

Existindo uma vaga no alludido conselho fiscal e achando-se com licença na Europa Bernardino de Sena Pontual, membro do mesmo, resolvi de conformidade com o disposto no art. 60 do regulamento 5.494 de 18 de abril de 1874, nomear em 21 de maio e 4 do corrente José Antonio Pinto e José Marcelino da Rosa, para n'elle servirem provisoriamente.

BARREIRAS

Por officios de 25 e 30 de junho, 14 e 30 de julho approvei as arrematações triennaes dos pedagios das barreiras do Morenos, Ponte dos Carvalhos, Giquiá, Tapacuár, Capunga e Manguinho, Tacaruna, Motocolombó, S. João, Jaboatão, Magdalena, Bujary e Caxangá.

LOTERIAS

Por portaria de 26 de junho approvei o plano organisado para a extracção das loterias isentas do imposto de 2 %, no exercicio de 1879—1880, e apresentado pelo respectivo thesoureiro.

Por officios de 19 de julho e 5 do corrente declarei ao thesoureiro das loterias que fosse extrahindo as comprehendidas na tabella organisada pela assembléa provincial e que gozarem da isenção do imposto geral de 20 %.

Notando o thesouro provincial a existencia de bilhetes de loterias em numero indevido e que não conferem com os talões, resolvi a 6 do corrente mandar ouvir o respectivo thesoureiro a este respeito e recommendei ao inspector da thesouraria de fazenda o exme, por empregados dessa repartição, de todo processo das loterias anteriores a d'aquelles bilhetes, afim de verificar se houve identico abuso.

A explicação dada a tal respeito pelo referido thesoureiro convence de que não houve propriamente emissão dupla de bilhetes, mas substituição dos que haviam sido remettidos para o Pará e se perderam no naufragio do paquete *Guará*.

O facto, portanto, embora irregular, não exprime fraude, antes se revela isento de intenção dolosa.

(Continúa).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1879.

Barão do Una. — Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro encarregado geral das linhas.

Francisca Maria da Conceição. —Indeferido.

Professora Felippa Floripe de Faria Vieira. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Frederico Velloso da Silveira.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermenegildo Severiano Gonçalves. —Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Ignacio Romero Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Aprigio dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandantes das armas.

José Gomes Ferreira. — Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro encarregado geral das linhas.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de novembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,768.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3 do corrente, á minha ordem, Ernesto Ovalle, por crime de estellionato e Honorato Pereira Ramos, vindo de Aguas Bellas, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Anna Maria do Espirito Santo, como alienada, até possa ter o conveniente destino.

No dia 4, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Xavier da Cruz, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Joaquim, por embriaguez; Gabriel Antonio do Monte, Pacifico José Martins e João de Sales Moreno, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Francisco Antonio da Silva, por disturbios.

Na tarde do dia 18 de outubro ultimo, na villa de Tacaratú, na occasião em que o menor Lucio de tal regressava da feira, a cavallo, succedeu disparar este e cahir com Lucio sobre o menor de 5 annos de nome Antonio, filho de Antonio Rodrigues Firmo, disto resultou ficar o menor Antonio com uma perna fracturada e diversas contusões. O subdelegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 28, no engenho Cachoeira Nova, do termo de Serinhãem, Galdino José da Costa, assassinou com uma facada a José Leite Camello. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedia-se nos termos do inquerito policial.

Ás 9 horas da noite do dia 2, na travessa da Garapeira, na freguezia do Recife, o pescador Feliciano Soares do Espirito Santo ferio mortalmente ao pescador Francisco S. de Oliveira, logrando evadir-se. O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e contra o delinquente se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Ás 7 horas da noite do dia 4 do corrente, Manoel Allemão Cysneiro ferio levemente com um cano de ferro a Joaquim José de Souza. O criminoso foi preso em flagrante e contra elle procede se na forma da lei.

Pelas 11 horas da noite do mesmo dia 4, no lugar Campo Grande, do districto de Belém, na occasião em que Manoel Pereira da Silva, deitado em uma rede, botava sentido a seus cavallos, desfecharam um tiro de emboscada no mesmo Pereira, que felizmente nada soffreu. O subdelegado respectivo compareceu ao lugar, procedeu ás necessarias diligencias e prosegue a ulteriores indagações no intuito de descobrir o delinquente ou delinquentes

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Eustaquio José das Chagas e Camillo José de Lima, por crime de roubo.

Pelo subdelegado da Magdalena foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra João Antonio Velloso, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Manoel Antonio Franco.

O subdelegado da freguezia do Recife remetteu ao juiz competente o inquerito policial que fez contra Joanna Senhorinha de Araujo, autora dos ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Leocadio da Costa.

O subdelegado do 2º districto de S. José tambem remetteu ao juiz competente o inquerito policial que fez contra [illegible]

MUTILADO

Figueirêdo, Pedro Muniz e José Antonio da Silva, pelos crimes previstos nos arts. 201, 209 e 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO

A « LIBERDADE » E O NOSSO EDITORIAL DE 31 DE OUTUBRO

A illustrada redacção da *Liberdade*, folha que se annuncia orgão do partido liberal em Pernambuco, veio ao encontro das opiniões que externamos no nosso editorial de 31 de outubro, á proposito do accordo realisado no Senado relativamente ao projecto de orçamento.

Sem querer dar vulto á certas *amabilidades* que á illustrada redacção da *Liberdade* approuve dirigir-nos, *cortezia* á que nunca corresponderemos, dir-lhe-hemos entretanto—de uma vez por todas—que nem somos nem aspiramos ser orgão de nenhum partido, nem de qualquer governo. O *Diario* é orgão das opiniões de seus redactores; e se estes pendem para as idéas conservadoras, nunca declinaram nem estão dispostos a declinar do direito de pensarem por si em todos os assumptos de interesse publico.

Isto posto, á que vem a intriga que procurou a *Liberdade* fazer entre nós e os dous illustres senadores que mais abrilhantaram as discussões do projecto de orçamento? Por ventura estaremos tolhidos de apreciar as idéas de um ou de outro, e de critical-as como nos parecer conveniente aos interesses do paiz?

Entretanto, não passou de pura phantasia da *Liberdade* a conclusão que tirou do nosso editorial, de que *reprovamos e apresentamo-nos em opposição aberta e franca ás idéas emittidas pelo Sr. Visconde do Rio Branco*, por occasião da 3ª discussão do projecto de orçamento no Senado; nem essa conclusão se póde rasoavelmente tirar das premissas que estabelecemos para chegar ao resultado de que « o Senado ainda uma vez soube cumprir o seu dever, pondo acima das paixões partidarias o interesse publico, a causa nacional. »

Deste conceito não excluimos nenhuma individualidade; nelle abrangemos todos os senadores, que, declinando de suas opiniões particulares, embora muito respeitaveis, muito convenientes n'outras condições, aceitaram o accordo como uma necessidade publica, como o menor dos males na « cruel alternativa » formulada pelas circumstancias do momento.

E, por ventura, não estava nesse caso o nobre Sr. Visconde do Rio Branco? Quem já o excedeu em patriotismo, em amor ao paiz que se desvanece em contal-o no numero de seus mais conspicuos estadistas? Quem, mais do que elle, se revellou amigo do seu paiz naquella discussão de orçamento?

Quando o illustre senador se patenteou em divergencia, o que o moveu foi o interesse publico, foi a causa nacional, que elle continuava a apreciar pelo prisma que servira á commissão de orçamento no parecer formulado para a 2ª discussão. Não foi outra a causa que o levou a criticar o accordo nos pontos referentes á reforma da tarifa geral das alfandegas, á taxa dupla sobre fabricantes e vendedores dos preparados de fumo para o fim de ser amortisado o papel moeda, e ás estradas de ferro do Ceará e Alagôas.

O movel do Sr. Visconde do Rio Branco foi, portanto, o mais nobre possivel, e a sua critica muito procedente, como reconheceu o proprio relator da commissão, o Sr. Barão de Cotegipe, que, á respeito de dous daquelles pontos, não deixou duvidas.

Com effeito, referindo-se á reforma da tarifa, disse o illustre relator da commissão de orçamento « devo declarar ao Senado que isto não constituio um dos *accordos inquebrantaveis*; foi uma lembrança do Sr. ministro, que nós aceitamos como vantajosa á nossa agricultura »; e, tratando das estradas de ferro, proferio as seguintes memoraveis palavras

« Em algum tempo dei meu assentimento, mesmo particular, á esse acto do governo? Justifiquei-o pela utilidade? Não fui eu mesmo que nesta tribuna, ha poucos dias, pretendi demonstrar (não sei se o consegui) que a estrada de Paulo Affonso era dinheiro perdido para o Estado?

....

« Justifiquei, venho agora justificar essas estradas pela sua utilidade? Não, senhores, continúo a pensar da mesma forma; mas, diante de um acto consummado, absoluto, irreparavel, é mister que eu, como homem politico, previna as más consequencias que ainda se podem seguir desse acto. (Apoiados).

....

« Mas *quid inde*? perguntou o nobre senador querendo dizer: « Reprovavamos o decreto, e ficava salva a nossa responsabilidade, as glorias e a responsabilidade cahiam sobre o nobre ministro. »

« O SR. BARROS BARRETO: — Justamente.

« O SR. BARÃO DE COTEGIPE: Mas, Sr. presidente, vamos ver até que ponto nos cabe essa responsabilidade approvando o decreto.

« Eu sou responsavel pelo decreto que autorisou as estradas de ferro? Eu, que entendo que foi um acto dictatorial do governo, eu que nem procuro a razão da utilidade dellas, tomo a responsabilidade? Nem tomo a responsabilidade, nem as glorias de modo algum.

« O que faço? Encontro, como disse, um facto consummado, indestructivel; os dinheiros publicos podendo ser applicados á talante do governo sem a fiscalisação do corpo legislativo, e digo « Regularisemos esse negocio... »

N'essas palavras está manifesta a reprovação do acto arbitrario do governo mandando construir as referidas estradas. E', pois, evidente que no fundo não havia divergencia ácerca deste ponto, e a prova está na emenda que, de accordo com o illustre Sr. Visconde do Rio Branco, formulou e offereceu o Sr. conselheiro Junqueira, reconhecendo a despeza feita. A divergencia limitou se, portanto, á autorisação para proseguirem as obras; o que, em rigor, era questão secundaria.

Quanto á taxa dupla sobre fabricantes e vendedores de fumo, o digno Sr. Visconde do Rio Branco não a impugnou senão pelo fim á que se destinava, tanto que declarou que, para o resgate do papel-moeda, não o votaria, e acrescentou: « se for indispensavel, para equilibrar a receita com a despeza, mesmo para formar um maior saldo, porque não ha equilibrio perfeito do orçamento sem previsão de alguma sobra importante, porque orçamento sem algum saldo, é orçamento com *deficit*.

« O Sr. [illegible] [ministro da fazenda]: — [illegible] consideravel.

« O Sr. Visconde do Rio Branco: — ... se o nobre ministro demonstrar-me que precisa dessa taxa para [illegible] no seu [illegible]

« O Sr. [illegible] [ministro da fazenda]: [illegible] mas então mude a redacção do paragrapho (Riso). [illegible]

« Não diga que pretende o imposto para resgate de papel moeda. »

Quem assim se pronuncia, quem por esta forma dá arrhas de seus nobres intuitos, não se mostra obcecado por paixões partidarias, nem se revella antagonista inconciliante, como approuve á *Liberdade* considerar o Sr. Visconde do Rio Branco em relação ao Sr. Barão de Cotegipe.

Em que mais divergio o illustre Visconde? Em não querer admittir o trabalho da commissão como um *noli me tangere*, como o considerava o Sr. ministro da fazenda.

Nesta questão capital foi que dissemos que « os divergentes tiveram de seu lado todos os principios da logica e os de dignidade da corporação de que faziam parte »; e ainda neste ponto insistimos, e nem vai nisto depreciação ao Sr. Barão de Cotegipe, que aliás conveio com o Sr. Visconde do Rio Branco na doutrina que este sustentava.

Effectivamente, quando orava o illustre Visconde, na sessão de 17, depois de enumerar os tres pontos de divergencia acima indicados, expressou-se nestes termos: « Se, porém, estas divergencias não são rasoaveis, se não são bem fundadas, sejam ellas discutidas, e convençam-nos de que estamos em erro. Mas, não se nos liga que não ha liberdade para votar senão no sentido do que foi proposto pela illustrada commissão, porque seria um caso inteiramente novo ficar uma camara, sem um motivo extraordinario, sem uma razão de ordem publica especial, privada de modificar o acto de uma de suas commissões. »

E sabe a *Liberdade* o que respondeu o nobre Barão de Cotegipe? Disse em aparte «Ninguem nega isto », e o confirmou depois no seu discurso da sessão de 18, quando declarou que « a commissão sem duvida queria dos nobres senadores sua approvação raciocinada, não queria sua passiva; absolutamente não a desejamos, ao contrario. »

Salva assim a questão de principios, salvo o direito do Senado de emendar os pareceres de suas commissões, o que restou foi a questão de ser ou não conveniente a approvação do accordo *in totum*, foi a questão formulada pelo Sr. ministro da fazenda, na sua laconica phrase, *ou tudo ou nada*; ainda aqui o Sr. Visconde do Rio Branco soube ceder quanto podia ceder, e a prova deu—a elle, pelo orgão do Sr. conselheiro Junqueira, no discurso que a *Liberdade* chamou de « pacificação ».

Nesse discurso, fallando em nome dos divergentes, disse o illustre senador pela Bahia o seguinte:

« Tudo, Sr. presidente, nós concedemos á causa publica, tudo concedemos em respeito pela constituição; mas não podemos conceder cousa nenhuma á um mero capricho do governo, que quer agora exigir de nós uma especie de retractação do que dissemos aqui durante 10 mezes.

« Eu já disse que ha diversos modos de considerar esta questão. Os illustres membros da commissão censuraram tanto como nós essas estradas; mas, no entender de SS. Excs., estando consummado o facto, é preciso agora ir além; nossa divergencia está em pouco, nós dizemos: « O facto está consummado, mas não se precisa ir além. » Eis aqui o ponto de divergencia.

« Insisto nisto, porque se tem querido dar á essa divergencia caracter pessoal, pondo em jogo o prestigio de dous illustres chefes do partido conservador, os Srs. Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipe. Não póde haver certamente entre esses dous campeões do partido conservador; cada um delles está em seu posto, sustentam as idéas que consideram mais sãs e convenientes á causa publica, e por isso digo que esta divergencia sobre um ponto do orçamento não póde ir adiante nem ter consequencias. »

Essas palavras, que não deixam duvidas sobre os sentimentos que dominaram os divergentes, e que aliás se accordam com estas outras do nobre Barão de Cotegipe « a nossa divergencia consiste, pois, unicamente no mais ou menos, mas no ponto capital estamos de accordo e isto me satisfaz », não podem, nem devem ter outra significação senão o que exprimem, isto é, que todo o Senado foi accorde em collocar a causa nacional acima de tudo, cedendo cada qual o que podia ceder, afim de que o paiz supportasse o menor dos males.

E o menor dos males, na hypothese, era o accordo, porque,—significando o *tudo ou nada* do nobre ministro da fazenda ou mais 11,000 ou mais 17,000 contos de impostos, sem contar a desorganisação de varios serviços votados pela camara dos Srs. deputados,—ao menos ganhava a população contribuinte uma somma excedente á 6,000 contos de réis, e todo o paiz a manutenção de varios serviços necessarios, e, o que mais é, ter um orçamento, e um orçamento equilibrado, e pois a não possibilidade do arbitrio em materia de finanças.

Tanto bastou, e era bastante, para que applaudissemos a obra meritoria do Senado, englobando nesse applauso todos os que mais ou menos contribuiram para ella, e neste numero de certo figuram os nobres Srs. Visconde do Rio Branso e Barão de Cotegipe entre os quaes não houve divergencia séria, como fica demonstrado, entre os quaes não houve nem ha resentimentos, como se afigura á *Liberdade*.

Não, entre os dous eminentes estadistas e parlamentares não ha nenhuma separação; entre os dous elementos não se interpõe nenhuma tempestade: ambos são como sempre foram, moderados; ambos são homens que procuram pautar o seu procedimento pelas normas da justiça e da constitucionalidade, como disse do nobre Visconde o Sr. conselheiro Junqueira.

Não se arreceie, portanto, a *Liberdade* acerca do futuro. O passado de ambos os chefes responde por elles nas questões de interesse publico, nas questões em que entrar em jogo a causa nacional, da qual são ambos esforçados pugnadores.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente foi removido o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, de promotor publico da comarca do Bom Conselho, para a de Floresta; e foi nomeado promotor publico da de Bom Conselho, o bacharel João Baptista de Mello Peixoto.

Faculdade de Direito. — Lista dos alumnos do 3.º e 5.º annos, que fizeram acto hontem e foram approvados, recebendo estes o grão de bacharel:

3.º anno

Ernesto da Cunha, simplesmente.
José de Mello Carvalho Muniz Freire, plenamente.
Tobias Cezar de Andrade, simplesmente.
José Gomes da Silveira Junior, idem.
Elpidio dos Santos Reis, plenamente.
Yago Joaquim de Carvalho, idem.

5.º anno

Francisco de Souza Reis, plenamente.
Francisco José Gonçalves Agra, idem.
Ernesto Marques da Silva, idem.
Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, com distincção.
[illegible] plenamente.
Francisco Francino Alves de Aguiar, idem.

Desastre — Na villa de Tacaratú, a 18 de outubro proximo findo, quando [illegible] para uma menor [illegible] Lucio, o qual vinha montado á cavallo, [illegible] o animal, deitando por terra o menor, que, cahindo sobre o de nome [illegible] filho de Antonio Rodrigues Firmo, fracturou-lhe uma das pernas e fez-lhe varias contusões.

A autoridade local providenciou como no caso cabia.

Assassinato — Em terras do engenho Cachoeira Nova, do termo de Serinhaem, [illegible] 28 do passado, Galdino José da Costa assassinou a José Leite Casado, dando-lhe uma facada.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado.

Ferimento leve — Cerca de 7 horas da noite de 1 do corrente, Manoel de Albuquerque Cysneiro ferio levemente, com um cano de ferro, a Joaquim José de Souza, sendo preso em flagrante.

Tiro — No lugar Campo Grande, do districto do Poço, ás 11 horas da noite de 4 do corrente, Manoel Ferreira da Silva, estando deitado n'uma rêde a vigiar diversos cavallos seus, foi-lhe disparado um tiro de emboscada, que nenhum mal lhe causou.

Navios encontrados. — O brigue inglez *Nil Desperandum*, chegado ao nosso porto, no dia 29 do passado, procedente do Rio de Janeiro, fallou em viagem com os seguintes navios: á 14 de outubro, na lat. S. 22° e 50' e na long. O. de Greenwich 33° e 29', com a barca ingleza *Garrich Fergus*, tendo 52 dias de viagem de Glascow para Madras; e á 23, na lat. S. 8° e 42' e na long. O. de Greenwich 24° com a galera ingleza *Castle-Head*, tendo 38 dias de viagem de Liverpool para Valparaizo. Tudo ia bem á bordo.

Concerto vocal e instrumental — No sabbado (8 do corrente) deve realisar-se, no salão do theatro Santa Isabel, um variado e interessante concerto, em beneficio do baixo da companhia lyrica do Sr. Pasini, com o auxilio de diversos amadores artistas.

Como se vê do programma, que vai publicado na secção competente, devem ser executados, nessa festa, trechos dos melhores autores, entre os quaes figura um bello romance em portuguez, composto, á pedido do beneficiado, pelo nosso distincto comprovinciano o Sr. Euclides de Aquino Fonceca, amador que tem sabido conquistar immorredouros louros com os variados trabalhos que tem publicado.

Instituto Litterario Olindense — Esta sociedade deve reunir-se, em assembléa geral, no domingo (9 do corrente), ao meio dia, para tratar de negocio urgente.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram 115 obras em 180 volumes, sendo 7 obras de historia, 1 de viagens, 2 de philosophia, 1 de bellas artes, 1 de litteratura, 4 de poesias, 3 de theatro e 96 romances.

Entraram no mesmo periodo 91 obras em 124 volumes, sendo 1 obra de theologia, 4 de historia, 2 de viagens, 1 de philosophia, 1 de encyclopedia, 1 de litteratura, 5 de poesias, 4 de theatro e 72 romances.

Receberam-se as seguintes offertas: pelo Sr. Machado Pereira, Companheiros da guitarra 2 volumes; pelo Sr. H. A. Millet, miscellan-a economica 1 volume; pela redacção da *Liberdade*, *A Liberdade* uma assignatura.

Frequentaram a bibliotheca 71 socios e 4 visitantes.

Tribuna do Povo — Sob esta denominação acaba de sahir á luz um periodico, que se diz republicano. Agradecendo a offerta do primeiro numero, fazemos votos para que tenha longa existencia.

Vapor Espirito Santo — Este vapor sahio hontem á tarde de Maceió, e deve amanhecer neste porto.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Miscellanea noticiosa estrangeira

Em França não ha lyceus cujos edificios tenham sido construidos especialmente para este fim. Estão estabelecidos em casas particulares cerca de oitenta lyceus.

— Abrio-se em Paris a segunda sessão do congresso livre e secular de educação. Deve durar bastantes dias; e tratará do seguinte: primeiro, da educação, e, em particular, da educação moral e civil; segundo, do ensino que abrangerá: Methodos—reformas dos methodos, differentes ramos de ensino, linguas, sciencias, artes, conhecimentos technicos e profissionaes; organisação das escolas: liberdade, exames, certidões e internato; terceiro, protecção da infancia: a primeira idade, aprendizes, obrigações, creanças presas; direitos da creança, do pai de familia e da sociedade; quarto, educação da infancia: instrucção elementar primaria e technica; professores, ensino livre; quinto, educação da adolescencia e da juventude; ensino medio, secundario e profissional.

— O general Roberts, em um discurso que dirigio á multidão que em Cabul rodeava o palacio em que elle se alojou, prometteu cincoenta rupias a quem fizesse qualquer denuncia relativamente á carnificina que houve naquella cidade.

— O prestidigitador Hermann, bem conhecido entre nós, está em Paris, causando a admiração do publico daquella capital. Os parisienses admiram mais a sua seguinte proeza: tira de uma gaiola um passaro vivo; esse passaro converte-se em dous, quatro, seis; embrulha-os todos em uma folha de papel, que dá a guardar, e, a um signal seu, os passaros apparecem na gaiola. Outra sorte que elle faz, consiste no seguinte: pede dous lenços e faz com elles um sacco, onde um espectador mette a mão, encontrando o vasio. Em seguida, Hermann tira delle um ovo, depois uma gallinha, depois um gallo e um pato.

— Estão promptas as bandeiras que teem de ser distribuidas ás tropas francezas. A' principio dizia-se que a distribuição se realisaria no dia 2 ou 4 de dezembro, porém reconheceu-se ser conveniente adial-a para mais tarde.

— No magestoso tunnel de S. Gothard [Alpes] faltava perfurar, em 31 de agosto 1:03? metros. O tunnel deve ter de extensão 14,920 metros. Durante o mez de agosto a perfuração progredio 210 metros; é pois muito de presumir que a obra esteja concluida em fins de janeiro ou fevereiro proximos. Empregam-se diariamente naquelles trabalhos mais de dous mil operarios. A despeza feita elevava-se já, em principio do mez que terminou em cerca de quarenta e dous milhões de francos. Os trabalhos da alvenaria estão concluidos na extensão de metade do tunnel.

— Em França ha 777 hospicios nas capitaes de cantão, e 339 estabelecimentos hospitaleiros que funccionam, mais ou menos regularmente.

— Os republicanos da communa de Pallaiseau, em França, abriram uma subscripção para erigirem uma estatua a Joseph Bara que, criança ainda, quiz fazer parte, como voluntario, dos regimentos que foram mandados contra os revoltosos de Vendée. Isto occorreu em 7 de dezembro de 1793, quando Joseph Bara contava apenas quatorze annos de idade.

— O palacio do Trocadero e suas dependencias vão ser de hoje para o futuro applicados aos diversos serviços do ministerio da instrucção publica e das bellas artes em França. Assim nelle vão ser installados os museus pedagogico e ethnographico, que dependem daquelle ministerio. O grande salão, denominado das festas, continuará a ser destinado a concertos e reuniões.

— A. Schelley effectuou ultimamente uma serie de sondagens entre S. Paulo de Loanda e o Brasil, tocando na ilha de Santa Helena. A maior profundidade de costa á costa foi de seis mil metros.

— A bibliotheca do Vaticano encerra setenta mil volumes, entre os quaes se contam quarenta mil manuscriptos. Entre esses livros figuram muitas biblias escriptas em hebraico, arabe e armenio. Ha alli umas obras de Virgilio que datam do seculo V, nas quaes se veem representados os latinos e troyanos com os seus vestidos apropriados.

— A ostra põe por anno cincoenta a sessenta mil ovos; só assim se explica que possam reproduzir esses immensos bancos que nunca se esgotam, apezar da grande extracção que delles fazem. A ostra deposita na [illegible] uma especie de gelatina branca [illegible] descobre uma multidão de ostras [illegible]. Os maiores depositos [illegible] de Marennes, Saint Waast Saint Cast, [illegible] Barfleur, no canal da Mancha; Courseulles em Calvados; Estretat, Fecamp, Fre[illegible] Sena Inferior; e Dunquerque no norte; na Hespanha, em Montrico, Cadiz, etc.

— A municipalidade de Bruxellas, no orçamento que organisou para o exercicio do futuro anno economico, votou a quantia de ..... 3:514.000 francos para a construcção de escolas e compra de mobilia para ellas.

— O papa submetteu a uma commissão de cardeaes a questão do ensino primario na Belgica, em que por vezes temos fallado. O Vaticano tem o firme proposito de não levantar conflicto algum com a Belgica e de proceder com toda a prudencia.

— Falleceu o marquez de Aubry de Peyrelongue, antigo escudeiro de Carlos X.

Paris. — A guilhotina estende sobre Paris a sombra pavorosa dos seus braços. Gilles e Abbadie, chefes d'aquella celebre quadrilha de malfeitores que usava o martello em guisa de punhal, vão ser em breve justiçados, até se espalhou já o boato de que o haviam sido na manhã de 16 de outubro. Prévost, o policia assassino, continúa representando grande papel nos fastos da chronica parisiense. Por ultimo, Paris está profundamente interessado na caça do assassino do boticario Lagrange e da sua criada; as noticias que á este respeito nascem ou se inventam, circulam com prodigiosa rapidez e produzem immensa impressão. A morte e o crime são os principaes assumptos das revistas parisienses.

Paredes de operarios. — A *Trade Assembly*, de S. Luiz (Estados-Unidos), acaba de approvar o projecto de um plano de parede geral para todos os operarios da America do norte. Imprimio se uma circular, que já foi remettida á todas ás assembléas dos Estados Unidos e das possessões britannicas da America, para lhes dar a conhecer o projecto a ajustar-se o dia em que ha de manifestar-se a *parede*. O plano consiste em que todas as *Trad Assemblyes* (associações de operarios) se unam para fazer adoptar e cumprir a lei de oito horas de trabalho por dia, abolição do systema de pagamento em generos e do trabalho das crianças.

— Dizem de Bruxellas, em 17 de outubro, que os operarios das minas de Chatelineau, que estão em parede, se reuniram para ouvir um orador internacionalista, e os gendarmes que alli estavam, em consequencia de um engano, accommetteram a multidão. Muitos operarios foram feridos. Conseguio-se depois restabelecer a ordem.

O correio e o telegrapho em França. — As communicações postaes e telegraphicas adquirem em França, d'anno para anno, um incremento cujo limite não é facil prever. No anno de 1879 as communicações postaes, comparadas com as de 1878, dão um augmento de 30 por 100, e as telegraphicas de mais de 60. Os mezes decorridos do anno actual accusam um augmento médio de mais de 10 por 100 sobre os mesmos mezes do anno anterior, augmento médio que ha de elevar se no exercicio do ultimo trimestre, pois que desde o principio de outubro se tem ido manifestando.

O maior augmento nota-se no numero de cartas que circulam no interior de Paris.

Estação meteorologica — Na praça do Mercado Novo, de Mulhouse, foi collocada uma elegante columna meteorologica, rodeada por uma grade. Em tres das quatro faces serão collocados os principaes instrumentos meteorologicos barometro, thermometro. Na quarta inscrever se hão os resultados das observações feitas em Mulhouse. A estação meteorologica de Mulhouse esperava poder affixar tambem os avisos quotidianos da estação central de Paris; mas a administração allemã recusou-se a reduzir o preço dos telegrammas da fronteira, como já o tinha recusado a Mr. Leverrier, que quiz tornar extensivo ás estações da Alsacia Lorena o beneficio dos avisos que enviava gratuitamente a todos os municipios de França.

Os casinos de Paris — O *Figaro* enceteu a publicação de uma série de estudos ácerca dos casinos de Paris.

Faremos delles um extracto, sem duvida alguma interessante para os leitores:

Paris conta 9 casinos de primeira classe. Em primeiro lugar deve sem duvida collocar se o club dos Campos Elyseos, mais conhecido pelo nome de Club Imperial; conta 383 dos quaes 124 teem titulo de nobreza; entre estes estão incluidos o rei da Belgica, Hollanda, Portugal e Suecia, o principe de Galles, o duque de Cambridge e os grã-duques Constantino e Nicoláo.

O Jockey Club tem 787 socios, dos quaes 632 pertencem á nobreza os reis da Belgica e Hollanda; o principe de Galles e o principe herdeiro da Dinamarca pertencem tambem a elle.

O club da Rue Royale comprehende, 398 entre os quaes se contam igualmente varios principes estrangeiros.

O club da Agricultura, conhecido geralmente pelo circulo da Batata, tem 553 socios, dos quaes são titulares 392.

O Grande Club, conhecido pelo dos *Ganaches*, conta 452 individuos.

La Crémiere, ou Club de Saint-Armand, tem 1,440, mas só 73 são titulares.

O club da União Artistico ou club dos *Mirlitons*, tem 748 socios; delle fazem tambem parte varias testas coroadas e muitos principes.

A organisação de todos estes circulos de primeira classe é extremamente variada e curiosa; n'uns é licito estar de chapeo na cabeça; n'outros, semelhante acto é formal e severamente prohibido; em muitos, os socios podem ter aposento para seu uso exclusivo dentro do club; em todos se come por lista ou á mesa redonda; neste ultimo, o preço é relativamente modico, comquanto os pratos sejam excellentes: varia de 4 a 7 francos.

Victor Hugo — Victor Hugo deu um banquete á varias artistas e alguns escriptores para celebrar a centesima representação do drama *Nossa Senhora de Paris*.

Os nomes das artistas pertencem ao dominio publico: Marie Laurent, Alice Lody, etc.

Os escriptores, por um golpe mestre de Victor Hugo, eram quasi todos criticos: em consequencia do que, Victor Hugo fallou no fim da ceia da *união litteraria*. Depois, com delicada galanteria, cantou as glorias da litteratura.

Disse assim:

« O Verbo creou o mundo, e se é certo, como creio, que Deus e o povo estão de accordo, a litteratura é o verbo do povo. A litteratura faz as grandes nações; por causa de Homero e Esquilo existe Athenas; por causa de Tacito e Juvenal domina Roma; por causa de Rabelais, de Molière e de Voltaire reina a França. Tres cidades sómente mereceram na historia esse nome de *urbs* que parece resumir a totalidade do genio humano n'um momento dado. Estas tres cidades são Athenas, Roma e Paris. Exprime-se a Italia toda com a palavra Dante, toda a Inglaterra com a palavra Shakspeare. Saudemos tão grandiosos resultados; o que o Verbo principiou prosiga-o a litteratura. Depois do facto creador verifiquemos o facto civilisador. »

As palavras do mestre foram acolhidas com applauso tão enthusiasta, como profundas foram o respeito a commoção e a admiração com que os 120 convidados, todos de pé, as escutaram.

E todavia, não são muito faceis de commover, mesmo depois de tres horas do banquete, homens tão affeitos aos segredos da arte rethorica ou á sciencia das antitheses, paradoxas, como Gapée, Saint-Victor Sarey, Vacquerie, Scholl, Ulbach, Monedet, Claretie, Wolf, Vitu, e depois criticos e litteratos que alli se encontravam.

Leilões. — Hoje realisa se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 5, 5 A, 49, 30, 21, 23 e 19 da rua de S. João, ns. 13 13 A da rua da Paz, n. 21 da rua de Vidal de Negreiros, e dos sobrados ns. 126 da rua do Marquez do Herval, e 38 da rua do Visconde de Inhaúma.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 2 pianos, trastes de uso domestico, ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Gusmão, ás 9 1/2 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existir na taberna n. 98 da mesma rua.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Larga do Rosario, do hotel Raphael, n. 29 da mesma rua.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 48 de quadros, diversos e variados moveis de uso de uma familia.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Ponte Velha n. 24, de moveis, vidros, relogio, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Corpo-Santo, trapiche da Companhia, de surrões com fumo, barris com toucinho, ditos com vinho, rolos de salsaparrilha e caixa com rapé.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 9 horas, na capella do engenho Matapiruma, pela alma do Visconde de Utinga.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Fernandes Vianna; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Augusto de Oliveira.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Baptista de Almeida.

Vapores. — São esperados até o dia 22 de novembro:

Espirito Santo	do sul	hoje
Henri IV	da Europa	amanhã
[illegible]	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 13
Douro	do sul	a 14
Valparaizo	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria do Rio de Janeiro — Por telegramma recebido da côrte, consta que corre amanhã, 7 do corrente, a loteria provincial 283ª a beneficio do hospital de Santa Thereza de Petropolis.

Loteria da provincia — Sabbado, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 321.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

Passini Tommaso, irmã Vincent, Maria Andrade, Josefa de Mello, Maria Fernandes, João Alves da Cruz, Pascal Artiz, Domingos Lonsgro, José Antonio Xavier, Lazari Luigi, João das Neves Nascimento, Julia Novellina e tres filhos.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 4 de novembro:

Existiam presos 388, entraram 6, sahiram 10, existem 384, a saber: nacionaes 329, estrangeiros 20, mulheres 8, escravos 27 — Total 384.

Arraçoados 337, sendo: bons 323, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel, menor.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 31 de outubro:

Antonio C. Mauricio, branco, Parahyba, 26 annos, solteiro, Recife; bexigas.
Olinda, parda, Pernambuco, 43 mezes, S. José, idem.
Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.
Manoel Vicente Ferreira, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem; idem.
Maria Joaquina dos Prazeres, preta, Africa, 60 annos, viuva, idem; diarrhéa.
José Quaresma, pardo, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, idem; idem.
Francisco M. Pereira Diniz, pardo, Pernambuco, 74 annos, solteiro, idem; bronchite chronica.
Demetrio Nestor, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, idem; syphilis.
Elpidia C. de Miranda, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, Poço; menengite aguda.
Virginio, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.
Leonidas L. Torres, branco, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; erysipela gangrenosa.
Maria, branca, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.
Manoel, pardo, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Afogados; pharingite.
Remettido pelo subdelegado de Belém:
Maria, parda, 10 annos; convulsões.

— 1º de novembro —

Anna Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 53 annos, viuva, S. José; bronchite chronica.
Maria Albertina da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; molestia chronica.
Maria, preta, Pernambuco, 11 mezes, S. José, convulsões.
Gaudencio José Ferreira Brito, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; hydremia.
Maria, branca, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer de asphyxia.
Henrique Vieira do Nascimento, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, casa de detenção; tuberculos pulmonares.
Pergentino Lourenço da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; pulmonites.
Matheus Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, idem; desinteria.
Manoel Tavares Guedes, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, idem; cachexia palustre.
Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:
Chrispim.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1879.

Activo

Letras descontadas	259 948$150	
Letras a receber	267.059$290	
Emprestimos, contas correntes e outras	2,605:257$110	
Garantias por contas correntes e diversos valores	381:919$290	
Caixa em moeda corrente	521:919$990	
		4,036:103$830

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,525:799$680	
Fixo e por aviso	756:385$000	
		2,282:184$680
Garantias por contas correntes e diversos valores		494:966$770
Diversas contas		1,258:952$380
Letras a pagar		$
		4,036:103$830

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de novembro de 1879.
W. J. Haynes, manager.
A. Power actg. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados á qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23, 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de ouro

Agostinho & Irmão com loja de joias a rua do Ca[illegible] n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O deputado Seraphico aos Srs. Drs Coelho Rodrigues e Aprigio Guimarães.

III

No presente e ultimo artigo venho defender-me de duas accusações que me fez o Sr. Dr. Coêlho Rodrigues; mas antes de fazel-o cumpre-me attender para um erro que elle notou n'uma phrase minha—o ter eu dito que elle havia *engado commigo*. A esse sabio philologo pareceu uma originalidade o termo *engar*, que elle disse ser de minha propria lavra. Sou obrigado a remettel-o aos classiscos da lingua, e então saberá que—*engar*,—é palavra portugueza, e significa—*apertar com alguem, pegar com elle, trazel-o entre os dentes*.

Diga-me agora: Quem errou? O corrector ou o corrigido?

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues mette-se tambem a discutir em materia de estylo!

Em uma nota do seu artigo elle exprimio-se nestes termos:

« Se eu quizesse imital-o, lembrar-lhe-hia o celebre aviso expedido ao presidente da Parahyba, e a historia do deputado que daqui levou comsigo os escravos de um *amigo corrector* para isental-os do imposto provincial. »

Essas accusações foram propositalmente feitas de um modo vago para lançar desconfianças sobre meu caracter, pois o meu aggressor sabia que, precisando-as ellas se evaporariam por si mesmas. Nellas, vejo ainda uma expressão que me faz crêr a intenção do

...se desvia a luz para ... mais delicado, fóra de minha pessôa.

Já declarei aos meus aggressores que eu não indico, nem escolho terreno mas os encontrarei naquelle para onde me chamarem, sejam quaes forem as consequencias.

Quando administrei a provincia da Parahyba reconheci a necessidade de se fazerem concertos urgentes no palacio da presidencia, que foram orçados em cerca de 2:700$000.

Pedindo ao ministro do imperio autorisação para a respectiva despeza, ponderei a conveniencia de elevar a quantia de 3:000$000, afim de ser a pequena differença applicada a concertos de moveis do dito palacio e compra de outros necessarios. O ministro, allegando deficiencia de verba, autorisou a primeira despeza, adiando a outra para melhor opportunidade.

Encarreguei da administração do serviço o meu ajudante de ordens, que era um cidadão de reputação bem firmada. Cocluidos os trabalhos, resultou um saldo de mais de 1:000$000. Então o dito empregado lembrou-me que com esse saldo se podia fazer o outro serviço, sob o titulo mesmo de concertos de palacio, e que ainda assim sobraria muita margem.

O alvitre lembrado é expediente de que commummente se usa, mas eu não me quiz prevalecer delle, porque tratava-se de dinheiros publicos, cujo emprego deve ser feito á luz da publicidade, sem simulação alguma.

Sendo insignificante a quantia a despender—cerca de 200$—e tendo desapparecido o motivo porque não foi ordenada, mandei fazel-o sob minha responsabilidade, e sob o verdadeiro e real titulo—concertos de moveis, e compra de outros.—Não quiz disfarcal-o soh o outro titulo, embora eu conhecesse que por tal meio tudo ficaria encoberto.

Repugnava-me dar aos dinheiros publicos uma applicação simulada.

Succedeu estar fóra do poder o partido liberal, quando em 1868 a communicação desse incidente chegou a esta côrte. O novo ministro do imperio, conservador, não approvou a despeza, e ordenou a restituição, tendo igual procedimento com o presidente do Pará acerca de outra despeza tambem insignificante.

Não esperei participação official como o Sr. Dr. Coêlho Rodrigues a da dissolução da camara, e immediatamente fiz recolher aos cofres da Parahyba a mencionada quantia,—duzentos e poucos mil réis

Vê, pois, o Sr. Dr. Coelho Rodrigues que esse acto me não desaira, e elle disso está tão convencido, que não se animou a accentual-o, e sim limitou-se a uns termos vagos, para deixar pairar no animo dos leitores desconfianças contra mim.

Releva declarar que o Sr. conselheiro Theodoro Silva, meu successor na dita presidencia, mandou comprar-me os ditos moveis, por intermedio de um negociante em Pernambuco, e assim eu em nada fui prejudicado.

Administrei a provincia da Parahyba em uma situação normal, e estou certo que por mais que excavem, não hão de encontrar f... contra minha reputação. F... zeloso na applicação dos dinh... publicos, e quando della retirei-me os cofres provinciaes não estavam exhaustos, e antes tinham saldo.

A' verba *libertação de escravos* para serem alistados no exercito, da qual muito se poderia abusar, eu dediquei tanta attenção, que por mim mesmo ajustava com os donos sobre os preços; nem mesmo quiz nomear uma commissão para tal fim. A inspecção era feita em uma das salas do palacio, porque eu antes de tratar do preço, procurava ver a figura dos escravos, depois de examinados. Não libertei escravo algum por quantia superior a 1:500$000.

Servi então com dous membros do actual gabinete, os Exms. Srs Paranaguá e Affonso Celso.

Aceito qualquer juizo que a meu respeito elles emittirem.

Quanto ao outro facto, eis a historia: Quando retirei-me do Recife para esta côrte o *Diario de Pernambuco*, publicando com inexactidão no dia seguinte a lista dos passageiros do respectivo vapor, mencionou apenas o meu nome, minha mulher e 4 filhos (eram 5). Ao chegar eu aqui, o *Jornal do Commercio*, publicando tambem os passageiros, accrescentou a meu respeito, e com exactidão: *1 criado e 6 escravos.*

Essa inexactidão me passára desapercebida, quando constou-me que os conservadores em Pernambuco tiraram d'ahi a illação de que eu trouxe commigo escravos alheios para isental-os do pagamento do imposto provincial! Eu devia partir para esta côrte com toda minha numerosa familia, e deixar em Pernambuco todos os escravos de meu serviço domestico!

Immediatamente provei a inexactidão do *Diario de Pernambuco*, mostrando que tirei a respectiva licença para embarcal-os, que fil-os apresentar á policia desta côrte, que paguei na agencia passagem delles, e até, para espancar todas as trevas, precisei os individuos a quem os comprei, e os cartorios onde foram lavradas as escripturas de venda, deixando na typographia do *Diario*, durante um mez, todos os documentos para serem examinados.

Todos esses documentos já me foram devolvidos, e estão á disposição de quem os quizer lêr.

Os homens sensatos avaliem agora o accusador pela natureza da accusação

Pretendo não voltar mais á imprensa sobre o assumpto da discussão, salvo se a encaminharem para outro lado.

Contento-me em ter provado aos meus aggressores que não se provoca impunemente a um cidadão que sempre teve habitos pacificos, como um delles confessou.

Não devo concluir sem declarar que meu silencio á réplica da faculdade não deve ser entendido como desconsideração aos nobres cavalheiros signatarios della, que collectivamente me chamam á discussão, mas como o receio de offender sua susceptibilidade com alguma expressão que seja mal entendida, ... empregada, embora sem proposito. Ante elles, que não me offenderam, não me deshonro na retirada.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Côrte, 22 de outubro de 1879.

O Dr. Aprigio Guimarães ao seraphico bacharel Seraphico

Agora que o publico desta cidade já leu o *innocente* papel do Sr. Innocencio ... como quem dissesse—*o seraphico* aranzel do Sr. Seraphico..... como quem dissesse—*o desassisado* rascunho do Sr. Assis..... como quem dissesse o *giboso trabalho* do Sr. Carvalho..... agora devo duas palavras aos meus amigos, e á todos os que attendem aos publicos negocios.

Antes, porém, passo a transcrever o que mandei publicar no *Jornal do Commercio*, e outras folhas da côrte:

« Esperam os meus amigos, espera o publico da côrte, que eu nada responda ao Sr. Seraphico, o qual acaba de fazer no *Jornal do Commercio*, á minha custa e do Sr Dr. Coelho Rodrigues, a sua seraphica estréa de jornalista. Veio á tempo, depois de meio seculo de idade! Que lhe aproveite.. Ha tambem gibas na alma: o Sr. Seraphico é um giboso duplo.

« Com effeito, não poderia responder, não respondo ao Sr. Seraphico.

« Se me applaudo de havel-o feito recuar na leviana investida contra a Faculdade de Direito deploro haver sido causa de que o pobre homem se exhibisse de corpo inteiro, como um estupendo seraphico que sempre foi e ha de ser.

« E deploro mais ainda, que a minha infeliz provincia tenha de cobrir a cara pelo seu representante, que acaba de enlamear e ridicularisar soberanamente a bancada da deputação pernambucana, que já foi tão honrosa e tão honrada. Pesa-me de todo o meu coração ....

« Por bem da minha provincia, em respeito ao pudor publico, deixo em paz o Sr Seraphico *por agora*, esperando-o cá na terra, onde S. Mc. é seraphica e *risonhamente* conhecido.

« Não fosse a veneração aos manes do padre José Agostinho, e eu diria ao Sr. Seraphico, parodiando Bocage—*Assignaste o teu nome, estou vingado!*

« Perante o Sr Seraphico ninguem, nem mesmo os aprendizes de rhetorica, tem licença de ser modesto. Se em tudo é elle um pobre homem!... E, pois, ainda algumas linhas.

« Dizia Beaumarchais, que só os pequenos homens temem os pequenos escriptos. Ora, no meu caso, pequeno é o seraphico escripto, e minimo o escriptor Seraphico.

« O finado senador B. P. de Vasconcellos lia na tribuna um artigo violento contra si, para que a patria não ignorasse, dizia elle, os seus soffrimentos por defendel-a. Ora, o meu desejo é que corra o escripto do Sr. Seraphico, para que todos se mirem no meu espelho, e nunca pensem que um bicho é um homem, nem brinquem com crianças idiotas, ainda que sejam crianças maiores de cincoenta.

« O Sr. Seraphico tem uma grande vantagem sobre mim e sobre todos: em certo sentido, pode-se-lhe applicar o *cantabit vacuus viator*, de Juvenal... E' um homunculo de mãos vasias, que póde transitar berrando, já que não tem voz de cantar, certo de que ninguem lhe fará mal.

« Pobre do Sr. Seraphico! *Miseret me tui!* »

Pouco é o que tenho a accrescentar. Somos aqui conhecidos, eu e o Sr. Seraphico.

A sua insolencia de cosinheiro provocou-me o riso da indignação, e só me cumpre dar as costas á tão feia entidade.

Um homem que se presa, não luta ás pedradas.

Fique para ahi o padrão de ignominia desse pobre tolo, que é hoje uma vergonha da infeliz provincia de Pernambuco.

Sou contente de haver esmagado a ósga, que intentou babar a corporação de que faço parte: sou contente com o meu pequeno quinhão no triumpho esplendido da Faculdade de Direito do Recife.

Quanto ás dentadas do Sr. Seraphico hei de cural-as com o pello do mesmo Sr. Seraphico: sou da medicina do povo.

Quintiliano (um autor que o Sr. Seraphico devia conhecer) falla de um certo idiota, que, sem saber o latim, frequentava os actos e conclusões academicas, *para dar o seu parecer*; e dizia o tal idiota:—O que mais se esquenta, é o mais fraco.

O idiota do Sr. Seraphico nem ao menos soube aproveitar do seu Quintiliano o caso do idiota, unico ao alcance de um mestre de rhetorica, com lingua de trapos e cabeça de trapeiro, como o Sr Seraphico.

E basta de occupar-me com o pobre homem, que aliás fica por minha conta até a morte de um dos dous, como a pedra de toque da degeneração da epoca.

Temos tempo, seraphico Sr. Seraphico......

Está para sempre garantido o meu divertimento nas horas vagas.

Recife, 5 de novembro de 1879.

Dr. Aprigio Guimarães.

Resposta ao Sr. major Pereira de Araujo

VII

Responderei hoje ás insinuações feitas contra mim pelo Sr. major Pereira de Araujo.

Era menor, quando perdi meu pai, de quem herdei muito pouco.

Dediquei-me desde logo á agricultura, seguindo o exemplo de meu pai, as minhas proprias inclinações, e aproveitando as circumstancias que me facilitavam mais esta, que outra occupação qualquer. Entregando-me durante muitos annos a um trabalho incessante e rigoroso, e a uma severa economia, Deus recompensou-me.

Afóra aquella pequena legitima, que eu não poderia recusar, ainda quando o desejasse, pois era orphão a esse tempo, nunca fiz caso de heranças.

Minha avó materna legou-me um bonito escravo, mas eu cedi á minha mãi este legado.

Fallecendo minha sogra em Ipojuca, me escreveu meu sogro, convidando-me a ir tomar parte no respectivo inventario, limitei-me a mandar, por mera deferencia, uma procuração: lá não fui, nunca indaguei o quanto me coube; e hoje mesmo, depois de ... tamento ... recebi.

Algum tempo depois falleceu meu sogro; eu nem lá fui (...), ignorando até hoje o que me tenha cabido em partilha.

De meu sogro quem era o amigo, ... herança; e tanto era seu amigo, que lhe emprestei uma vez 5:000$000, afim de pagar o que devia ao Visconde de Camaragibe, recusando-me a receber juros, quando fui reembolsado *alguns annos depois.*

Falleceu tambem um meu cunhado solteiro, e nunca procurei saber o que me coube no respectivo inventario.

O Sr. Pereira de Araujo tem irmãs casadas na mesma familia, em que me casei, e deve conhecer estes factos.

Mais de uma vez tenho declarado, que, se sobreviver á minha mãi, nada receberei do que me possa tocar; o que será em beneficio de minhas irmãs solteiras.

Fiz bem em não confiar de heranças o meu bem estar e o de minha familia: basta considerar as condições de independencia, em que, louvado Deus, *tenho vivido*, e os embaraços que *ha soffrido*, e ainda soffre, o Sr. Pereira de Araujo; apezar de ter tido heranças em uma somma avultada (por ter casado com uma filha do tenente-coronel José Rufino, á memoria do qual devia ser muito grato).

Meu tio José Rufino me conhecia muito (e era natural tambem conhecesse seu genro); via em mim um parente dedicado, um amigo desinteressado, um homem incapacissimo de invejar o alheio, e que, além de tudo isso, não precisava do alheio. Votava-me estreita amisade, e depositava em mim tanta confiança, quão pouca em seu genro; a quem emprestou dinheiro, *exigindo a garantia de uma outra firma*, e a quem excluio da nomeação de testamenteiros e tutores feita no testamento.

Dei a meu tio mais de uma prova de amisade.

Uma occasião o vi contrariado: o sobrado n. 5. da rua do Barão da Victoria, que o Sr. Pereira de Araujo recebera em herança, estava hypothecado, e tinha de ser vendido, pela impossibilidade, em que estava o devedor de pagar, de outro modo, a hypotheca. Ao tenente-coronel José Rufino penalisava a lembrança de passar a estranhos um predio que fôra de seu pai.

Desfiz o embaraço em que se achavam o sogro e o genro, emprestando ao primeiro uma grande parte da quantia necessaria para a compra do sobrado, e solução da hypotheca. Deste modo poude o tenente-coronel José Rufino compral-o por 35 000$000.

Quando meu tio desejou comprar o engenho Pintos, tambem nisso o ajudei, emprestando-lhe alguns contos de réis, e recusando-me a receber premio até o final pagamento.

Tres ou quatro annos depois dessa compra, e em razão de certas contrariedades, propoz meu tio vender-me o engenho (do que ha testemunhas), mas eu o animei a proseguir em seus trabalhos

Eu não precisava do engenho Pintos, bastava me o que já tinha.

Nunca entendi que o ser *dono* de um engenho fosse condição indispensavel para um agricultor viver feliz, e até fazer fortuna. Trabalhei em engenho arrendado mais de vinte annos, aproveitando melhor o capital que poderia immobilisar em terras, machinas, etc. Já podia comprar *alguns* engenhos, e não pretendia comprar nenhum, quando, contrariado com uma desintelligencia, quiz evitar para sempre iguaes desintelligencias; comprei então o engenho Penanduba.

Depois dessa compra, fui como que punido por desprezar tantos annos cousa tão desejada de outros; tive necessidade de receber mais dous engenhos, para me pagar de quantias elevadas, soffrendo não pequeno prejuizo.

O meio menos difficil de vir ao meu poder o engenho Pintos, se eu delle precisasse, e nisso fizesse empenho fôra darem-no todo ao Sr Pereira de Araujo, e a seus filhos; compral-o depois seria questão de preço. Dal-o, porém, á viuva e aos orphãos! A' viuva que não poderá dispôr de sua parte, pois apenas tem o usufructo! Aos orphãos, que não podem transigir! O *plano* seria nescio.

Attribue-me por ventura o Sr. Pereira de Araujo a intenção de estabelecer-me no engenho Pintos, como um caixeiro da viuva, e caixeiro infiel? de ir plantar cannas *de dizimo a Deus?* de obter por algum outro meio semelhante miseraveis vantagens? A supposição, que aliás nunca passou pela mente do Sr. Pereira de Araujo, fôra tão mesquinha, como a de quem lhe attribuisse o desejo de furtar os meus cavallos.

O que suppõe então o Sr. Pereira de Araujo? O que *finge* suppôr, quando diz: «S. S. tinha lançado os *dados* sobre o engenho Pintos, pensava sem duvida *gozal-o* mansa e pacificamente em nome da viuva e orphãos de José Rufino?» *Gozal-o* de que modo?

O Sr. Pereira de Araujo sabe perfeitamente quanto sou incapaz de um acto deshonesto; e que, longe de planejar vantagens illicitas, tenho deixado não poucas vezes, de fazer uso do meu direito; sabe que nunca illudi nem prejudiquei pessoa alguma, antes tenho sido prejudicado, e tenho sido victima de minha boa fé. A descompostura que me passou em seus artigos, as imputações calumniosas e as reticencias tiveram por fim um triste desabafo e distrahir o espirito dos julgadores, para que desviassem os olhos *as monstruosidades da partilha.*

O facto, que passo a referir, mostra que o meu contendor tem razões para conhecer-me.

Dous irmãos do Sr. Pereira de Araujo me deviam cerca de 30.000$, devendo outras quantias aos Srs. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Barão do Bemfica e Barão de Nazareth.

Fomos surprendidos com a noticia, de que os nossos devedores haviam hypothecado seus bens ao irmão: de modo que haviamos de receber o que nos quizessem pagar, e como quizessem.

Já estava prevenido um illustre advogado para mostrar em juizo a simulação da hypotheca, e promover a sua annullação, quando a convite do Sr. Barão de Nazareth, nos reunimos em seu escriptorio, estando presente o Sr. Pereira de Araujo.

Propoz este pagar desde logo metade do que nos era devido, pagando o resto ao cabo de quatro annos. Depois de aceita esta proposta, me foi pedido que eu conviesse em receber sómente um terço á vista, por ser maior o meu credito. Observei não ser isto equitativo, mas accrescentei ser o favor tão pequeno, que eu o faria se m'o pedisse o proprio Sr. Pereira de Araujo. Então me disse este: « Peço uma, duas, tres vezes, » ao que respondi não ser preciso tanto.

Não pôde o Sr. Pereira de Araujo pagar-me no prazo estipulado as letras que me aceitou, não o incommodei porém e, além da concessão de novos prazos, perdoei-lhe mais de 1:000$000 de juros no escriptorio de meu correspondente, o Sr. Bruno.

Aceitei o cargo de testamenteiro unicamente para não menosprezar a ultima vontade de meu tio, e para corresponder á sua confiança. A minha nomeação parece-me que teve unicamente por fim induzir-me a intervir, e autorisar a minha intervenção a favor da execução do testamento *justamente na parte em que elle foi despresado.*

Para mandar dizer missas (que já mandei dizer sem que tenha recebido ainda quantia alguma) e entregar um legado de 500$000 (de cuja entrega parece ter-se incumbido o inventariante, quando por ventura não tenha conservado em seu poder essa quantia), bastava o Sr Pereira de Araujo. O tenente-coronel José Rufino não tinha seu genro em tamanho descredito que receiasse confiar-lhe a encommenda de missas, e a entrega de 5.. $.

Se elle precisava de um homem desinteressado, de um amigo sincero, que pugnasse pela execução de sua ultima vontade, e auxiliasse a viuva e os orphãos em uma luta desigual; se elle precisava de um homem independente sob qualquer ponto de vista, para não attender a considerações particulares; e dotado de bastante energia para resistir a injurias, calumnias, violencias e arbitrariedades: é porque não se tratava simplesmente de mandar dizer missas.

Meu tio receiava principalmente, que o Sr. Pereira de Araujo *lançasse os dados sobre o engenho Pintos*, e que a viuva e os orphãos d'alli fossem expellidos. Vê-se do testamento que foi esta a magna preoccupação do testador.

Censurou-me o Sr. Pereira de Araujo porque pedi a vintena, e até critica as expressões, de que se servio o illustrado advogado, que fez o requerimento. Tamanho capitulo de accusação dispensava resposta, mas quero ponderar, que nesse requerimento não visei um interesse pecuniario.

Estava doente no Recife o illustrado advogado da viuva e tutora, e impossibilitado de vir a Jaboatão; pelo que escreveu uma carta a um seu collega, que se achava aqui temporariamente, afim de que fizesse as suas vezes, requerendo o que fosse necessario. Fui o portador desta carta, e bem que não houvesse nesse concurso um favor feito a mim, mas uma deferencia usual entre collegas, acanhei-me de interzir para que alguem prestasse serviços sem uma retribuição qualquer. Remediei isso fazendo na mesma occasião de entregar a carta a incumbencia de requerer a vintena, e retribuindo este serviço com um honorario superior áquillo que provavelmente me seria arbitrado.

Feito o requerimento mandou o juiz ouvir o inventariante *e até hoje* (fazem 4 ou 5 mezes) *não procurei a resposta.*

Diz o Sr. Pereira de Araujo que passeei a carro e fiz publicações á custa do acervo. Tenho carro proprio, e conseguintemente não preciso de auxilio estranho para ter o gosto de *passear a carro.* Quanto a publicações não pouco tenho despendido no interesse da viuva e dos orphãos, em numerosos artigos.

Se entre os artigos, que foram publicados pelo advogado da viuva, existe algum em meu nome, que o correspondente meu e della, tenha incluido em sua conta; serei o primeiro a desejar que se desfaça o engano. Quem não poz duvida em mandar dizer as missas, adiantar dinheiro para alimentos, pagar as despezas da mudança (quando a viuva e os orphãos foram expellidos do engenho), pagar a publicação de um grande numero de artigos, e fazer outras despezas de ordem mais elevada, não faz questão por uma quantia insignificante.

Finalmente insinuou o Sr. Pereira de Araujo que *occultei os escravos* do acervo, e depois *aconselhei-os a fugir!*

Respondo simplesmente, que é uma falsidade; e só por dous motivos não mostrarei desde logo quem foi que, a respeito dos escravos, teve um procedimento pouco decoroso. O primeiro motivo é que desejo concluir o presente artigo, que já vai longo, e com elle a minha —*Resposta ao Sr. major Pereira de Araujo.* O segundo é que foi hoje o meu proposito desfazer injustas censuras, e não fazel-as, bem que justissimas. Não me faltará o ensejo de patentear novas *monstruosidades*, sobre as quaes ainda não escrevi uma linha.

Por ora deponho a penna, para que seja reproduzida no *Diario* esta serie de artigos.

16 de outubro de 1879.

Manoel Barbosa da Silva.

A Companhia de Beberibe

Esta poderosa companhia, pretende ageitar uma innovação de contrato, para trazer os habitantes desta provincia sedentos por mais um seculo, e começa offerecendo boas arrhas.

Ainda bem, os planos não estão realisados, a companhia leva como d'antes a vida costumeira.

Durante o mez de outubro, e no corrente tem sido total a falta de agua em alguns pontos da cidade, por exemplo, a Passagem da Magdalena, onde os sitios concessionarios de pennas d'agua, as tem estanques, e são obrigados a proverem-se nos chafarizes.

Certamente isto não é um mal para a companhia. O cobre corre sempre para as arcas do seu thesouro, e tanto melhor quanto pagando-se pelo que não se consome, paga-se tambem a agua do chafariz.

O accionista terá bom dividendo, e muita sobra para que a direcção turgida pela sua gratuidade, possa para fazel-a mais real arranjar excellentes contratos de aluguel de casa com os parentes.

Os competentes para obstarem os abusos não olham mal para a vacca tourina.

A's vezes, porém, apparecem os intrusos. e com mais pachorra trataremos de certos negocios.

* * *

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outresim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	78:379$462
Idem do dia 5	47:117$496
	125:496$958

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 60 couros espichados com 480 kilos.

Portos do interior

— Na polaca hespanhola *Gloria*, carregou

Para Uruguayana, J. S. Lovo & Filho 422 barricas com 49,480 kilos de assucar branco e 62 ditas com 7,251 ditos de dito mascavado.

— Na escuna nacional *Cyne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 225 volumes com 25,529 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3.750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Browns & C. 2 saccos com 10 kilos de sementes de algodão.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 40 saccos com farinha de mandioca e 1 pipa com 480 litros de vinagre.

— No cuter *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 71 saccos com pó de madeira.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Parnahyba, E. da Cunha Beltrão 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Granja, E. da Cunha Beltrão 30 barricas com 1,080 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Acarahú, E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 254 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 4 ditas com 437 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, F. Moreira 20 saccos com milho; M. Monteiro da Silva 3 barricas com 218 kilos de assucar branco e 6 saccos com 435 ditos de dito mascavado; J. A. G. Pires Junior 25 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 4	2:266$387
Idem do dia 5	2:941$272
	5:207$659

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 4	9:577$096
Idem do dia 5	11:265$836
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Alagoas*, de 496 toneladas, commandante Peres, carga varios generos.

Terra Nova—Lugar inglez *Hebe*, de 231 toneladas, capitão Henry Taylos, em lastro.

Observação

Suspenderam do lamarão para o Rio Grande do Norte o lugar allemão *Da Capo*, de 193 toneladas capitão J Suerken, em lastro; e para o Ceará o patacho hollandez *Jeuko van Deen*, de 144 toneladas, capitão F. P. Kavengo, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno, depois da audiencia na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados, por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares á rua dos Guararapes n. 52, com . metros e 80 centimetros de frente e 27 metros e 65 centimetros de fundo, contendo dous repartimentos, um, com uma sala, cinco quartinhos, cozinha fóra e quintal murado com cacimba, e o outro uma pequena sala, quarto e quinta com deposito d'agua, e mais tres quartinhos: no primeiro andar duas salas e cinco quartos, no segundo andar duas pequenas salas e quatro quartos, sotão com salão e cozinha, avaliado por treze contos de réis.

Um sitio com casa terrea na estrada que segue de Santo Amaro para Belém, contendo a casa 14 metros e 30 centimetros de frente, a 14 metros e 20 centimetros de fundo, com quatro salas e uma saleta, sete quartos, duas cozinhas, um torreão no centro da mesma casa, com dous andares, quintal atraz da mesma casa, com cacimba e sete pequenos quartos, contendo o sitio muitas arvores fructiferas, terras para plantações e mangues no fundo, avaliado por cinco contos de réis, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa para pagamento de decimas e impostos em atrazo e dividas do casal.

E pare que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1879.

E eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica do juizo de direito especial do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 6 de novembro do corrente anno, os rendimentos do sitio na travessa de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa Vista, n. 8, todo murado, com portão de madeira, no lado uma casa de vivenda, jardim com bacia de repucho d'agua, tendo a casa duas portas e duas janellas de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para criado, copiar no fundo, cacimba e banheiro com deposito de agua de Beberibe, sendo a mesma casa em ponto baixo, e tendo de frente quatorze metros e trinta centimetros e de fundo dezeseis metros e cincoenta centimetros; avaliados os rendimentos annuaes em seis centos de réis, cujos rendimentos vão á praça por execução de Antonio Martins de Carvalho, contra Guilherme Joaquim da Silva Braga.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de outubro de 1879.

Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668 de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Serinhãem concorreu o cidadão João Paulo Pereira Dutra.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido os senhores associados a comparecerem á sessão de assembléa geral, domingo 8 do corrente, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 30 de outubro de 1879.

O 1º secretario,
José Dutra.

Garantia do Futuro

Constando a esta associação que o Sr. Francisco Sergio do Rego Dantas se intitula no interior desta provincia, agente nomeado para celebrar contratos de seguros de vida, pelo presente se faz certo que o Sr. Sergio nunca foi agente desta associação, e nullos serão todos os actos que em seu nome praticar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1879.

Angelo Bittencourt.
Director gerente.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, convido aos Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, na sede do mesmo Instituto, domingo 9 do corrente, ao meio dia, afim de tratar-se de negocio urgente.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 5 de novembro de 1879.—O 2º secretario, servindo de 1º.

Samuel Botelho.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se aos Srs. abaixo declarados, para que no prazo de 60 dias compareçam nesta thesouraria, afim de liquidarem suas contas provenientes de quantias por que estão responsaveis para com a fazenda nacional.

Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, delegado de policia do Ouricury em 1869.

Joaquim Gilseno de Mesquita, thesoureiro da repartição de policia em 1871.

João Gomes do Val, engenheiro encarregado dos estudos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco em 1872.

Joaquim José do Rego Rangel, thesoureiro da repartição da policia em 1872.

Joseph Wirth, engenheiro encarregado dos estudos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco em 1872

Simão José de Azevedo Santos, porteiro da repartição da conservação do porto em 1876.

Alferes Sebastião Gonçalves da Costa, commandante do destacamento de Ingazeira em 1877.

Thomaz Lins Caldas, delegado de policia do Rio Formoso

Alferes Horacio da Rocha e Silva, encarregado da condução de uma ambulancia para Caruarú em 1876.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, almoxarife interino do presidio de Fernando em 1871.

Manoel Claudino de Oliveira Cruz, almoxarife do presidio de Fernando em 1879.

Dr. Luiz Antonio Pires, thesoureiro da repartição do correio em 1871.

Capitão Antonio Jorge Moreira.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Major do 14º batalhão, João Baptista do Rego Barros

Casimiro José de Freitas, almoxarife do Brum em 1874.

João Theodomiro da Costa Monteiro, official do registro de hypothecas de Olinda.

Luiz Elias da Silva Albuquerque, idem de Bom Conselho.

Joaquim Ramos da Silva Moreira, idem de Jaboatão.

Felippe Benicio de Sá Lyra, idem de Boa-Vista.

Francisco Bezerra de Paula Cavalcante, idem de Caruarú.

Thesouro provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de novembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Obras militares

Tendo sido autorisada a despeza de 1:568$277 com os reparos precisos na fortaleza do Brum, convida-se as pessoas que delles se quizerem encarregar, de apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas provinciaes. Na proposta se mencionará o fiador, que deve ser pessoa idonea. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 5 de novembro de 1879.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 3 de novembro de 1879.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, communico aos senhores associados, que em virtude de se achar doente o ajudante do bibliothecario, se acha fechado o expediente das 2 ás 4 horas da tarde até novo aviso.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 1879.

José Henriques Villa Nova,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, e de conformidade com o art. 62 dos nossos estatutos, communico aos senhores associados, que as sessões da nova directoria terão lugar em os dias de segunda-feira, pelas 7 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 1879

José Henriques Villa Nova.
1º secretario.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Os suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco.

São convidados os senhores membros do conselho fiscal e da directoria ... na sexta-feira, 7 do corrente, ... da tarde, na séde social, afim de dar posse aos

... bra de 1879.—Genuino José Rosa.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do irmão juiz convido todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de eleger-se novos funccionarios, em substituição daquelles que não aceitaram os cargos da mesa regedora do anno compromissal de 1879 a 1880.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, em 3 de novembro de 1879.

O secretario,
João Gonçalves dos Santos Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

6 DE NOVEMBRO

Concerto vocal e instrumental

Em beneficio do baixo

FAUSTO MOLLA

1.ª PARTE

Fantasia para flauta sobre a opera —I. Due Foscari— executada e composta pelo Sr.	Candido Filho.
Souvenir de Napoles— solo para harpa, executado pela Sra. D. Guilhermina Antonietti	Alvaro.
Aria de «—Di spoza.... de padre »— da opera —Salvator Rosa— cantada pela beneficiada	Carlos Gomes.
Fantasia para violino sobre motivos da Somnambula— opera —Somnambula— executada pelo Sr. Antonio Martins.	
Aria «Ella giammai m'amó »— da opera D. Carlos, cantada pelo beneficiado	G. Verdi.

2.ª PARTE

Una tempestade in mare— solo para violino, executado e composto pelo maestro	D. Antonietti.
La Melancolia, solo para harpa, executado pela Sra. D. Guilhermina Antonietti	F. Godefroid.
O Proscripto, romance em portuguez, escripto, a pedido do beneficiado, para ser offerecido em signal de gratidão ao povo pernambucano, poesia do Sr. Eduardo de Carvalho e musica do Sr.	Euclides Fonceca.
Aria variada para clarineto, executada pelo Sr. Antonio Martins	P. Soller.
Fantasia para flauta sobre a—Somnambula, executada pelo Sr. Candido Filho	Rabboni.
Scena e aria de Cambro, da opera —Fosca— cantada pelo beneficiado	Carlos Gomes.

Os accompanhamentos de piano serão feitos pelos distinctos artistas, os Srs. Amaro Barreto Filho, Gustavo Wertheimer e a Sra. D. Guilhermina Antonietti que, como os demais artistas de merito que tomam parte neste concerto se prestam graciosamente a auxiliar ao beneficiado, que desde já lhes protesta uma eterna gratidão.

O resto dos bilhetes encontrar-se-ha na sexta feira, no armazem de musicas do Sr Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55, e no sabbado, á noite, na bilheteria do theatro.

Haverá trem para Caxangá e bonds para Fernandes Vieira, Magdalena e Santo Amaro das Salinas.

Principiará ás 8 horas da noite.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quinta-feira 6 de novembro de 1879

RECITA EM FAVOR DO ARTISTA

DUARTE COIMBRA

Primeira representação do apparatoso e surprendente drama phantastico em 7 quadros, ornado de canto e musica, original francez do distincto escriptor

Julio Dornay

E traduzido para o portuguez pelo Sr. Dr. FELICIANO PRAZERES

DOUGLAS O WAMPIRO DA MEIA NOITE

PERSONAGENS

Dr. Eduardo Maxuell	Sr. Lima
Sir William Clifford	« Manhonça
Lord Arthur Douglas	« Antonio Coimbra
Reginaldo	« Agnello
Capitão Dick Thorn	« José Coimbra
Thom Patt	« Lyra
O Scheriff	« Araujo
Um mascarado	« Lessa
Um marinheiro	« Julio
Um campanez	« Jorge
Huley	« Luiz
Fanny	Sra. D. Rosa
Anna	« « Mariana
Betzy	« « Ludgaria
Sara	« « Maria
1.ª mascarada	« « Carolina
2.ª dita	« « N. N.

Mascarados, mascaradas, camponezes, marinheiros, convidados, espectros, sombras, wampiros et.. etc.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º O espectro.
2.º A resurreição.
3.º O herdeiro de Douglas.
4.º O abutre e a pomba.
5.º O cemiterio de Dead's Garden.
6.º O casamento á meia noite.
7.º A bordo do brigue *Inferno*.

REZENHA DA PEÇA

1.º quadro

Um lindo jardim illuminado a giorno.—O homem do Doliman encarnado.—O pedido do casamento.—O duello.

2.º quadro

O gabinete do Dr. Maxuell.—A legenda mysteriosa.—A recusa de sir William.—O raio da lua.—A primeira resurreição de Arthur Douglas.

3.º quadro

O salão de honra do castello dos Douglas.—A exigencia do cumplice.—A leitura do testamento. Meio dia.—A apparição do herdeiro.—A loucura do Dr. Maxuell.

4.º quadro

A hospedaria de Wakefield—O casamento de Betzy Wilson—O remorso do Dr. Maxuell—A volta da igreja—A seducção do Wampiro—A canção de Reginaldo—A salvação de Betzy—A morte do Wampiro.

5.º quadro

O cemiterio illuminado pelo luar—A supplica do Dr. Maxuell—Dá meia noite—O raio de lua sobre o tumulo do Wampiro—A apparição dos espectros—As sombras infernaes—A lousa se levanta—A gargalhada—A ascenção do Wampiro. 2.ª resurreição de Lord Arthur Douglas.

6.º quadro

Os remorsos de Dick Thorn—O susto de Tom—A troca das noivas—Ainda o Wampiro—O sacrificio de Fanny—O casamento—A carta do demonio—A partida.

7.º quadro

Viagem de Arthur Douglas a bordo do brigue Inferno—A calmaria—A aproximação das barcas—A evasiva—A hora do sacrificio—A luta—A fascinação—A tempestade—A bordagem—O combate—O raio—A morte final do Wampiro—A salvação da victima e a justiça divina.

A empreza, convidando o respeitavel publico para assistir ás representações deste importante drama que tanto successo obteve em Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro, desde já assegura que não se poupou a despezas nem trabalhos, para montal-o convenientemente, preparando á risca todas as exigencias do Misenscéne, e ensaiando-o durante mais de um mez.

Por isso pede e espera toda a protecção para esta tentativa que, se for coroada de feliz successo, será continuada com a apresentação de outras peças de igual merecimento.

Os bilhetes passados pelo artista Duarte Coimbra dão ingresso neste espectaculo, os quaes serão trocados com antecedencia.

As pessoas que quizerem fazer encommendas, podem-se dirigir ao escriptorio do theatro de Santo Antonio.

PREÇOS DOS BILHETES

Camarotes	de 1.ª 2.ª	ordem	12$000
«	« 3.ª	«	8$000
«	« 4.ª	«	4$000
Cadeiras	« 1.ª	classe	3$000
«	« 2.ª	«	2$000
Galerias			2$000
Platéas			1$000
Paraizo			500

A orchestra é regida pelo maestro Colás.

Os espectaculos principiarão sempre ás 8 horas em ponto.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a barca portugueza *Minho*; para frete, trata-se com os consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

Segue no dia 6 de novembro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Ciquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessaras.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

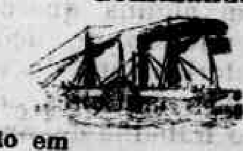
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA dO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
Commandante Alcoforado

Ceará

E' esperado do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44—Rua do Commercio—44

LEILÕES

Leilão
DE
PREDIOS

Sendo 1 casa terrea com sotéa, n. 5, da rua de S. João, rende 30$000, 2 ditas n. 5, sem sotéa, com o n. 49, e a de n. 30 da rua de S. João, rendem 38$000 2 ditas na mesma rua de S. João ns 21 e 23, rendem 15$000 cada uma; a casa de sobrado n. 126 da rua do Marquez do Herval, comprehendendo a casa n. 19 da rua de S. João, rendem 88$000; 2 casas da rua da Paz ns. 13 e 13 A, rende cada uma 23$000; e casa n. 21 da rua Vidal de Negreiros, rende 36$000; e o sobrado n. 38 da rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, rende 53$

Hoje
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo procurador dos herdeiros de Manoel Dias da Silva ...

... que se tornam recommendaveis pelo bom ...

Agente Pestana
Leilão

De dous pianos de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda-vestidos com portas de jacarandá, 1 guarda-louça de amarello, 1 toilette de jacarandá, camas, marquezões, santuarios, cadeiras de balanço, balanças, diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

SEXTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

LEILAO

Da bem afreguezada taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93

Sexta-feira 7 do corrente
A'S 9 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existe na taverna acima referida, a qual será vendida em lotes, á vontade dos compradores e ao correr do martello. Garante-se a casa ao comprador da armação, se quizer.

LEILAO
DA

Casa commercial denominada—Hotel Raphael, na rua Larga do Rosario n. 29.

CONSTANDO DE:

Uma armação, candieiros a gaz, espelhos, quadros, mesas com pedras, louça, vidros, trem de cozinha e mais accessorios de um hotel.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão (em um ou em muitos lotes) a requerimento dos liquidatarios da casa commercial de Raphael Irmão & C, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio do estabelecimento pertencente á referida firma, á rua Larga do Rosario n. 29, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILAO

De 11 quadros de caracteres pintadas por Lindemann, uma mobilia, 1 sofá, 2 bufets, 1 candieiro a gaz, 1 tapete fino de sala, 8 guarnições para portas, bordadas de verde e amarello, 3 vasos para flores, 1 carteira, 2 mesas redondas, 5 quadros dourados, differentes moveis e outros objectos do salão da rua do

BARÃO DA VICTORIA N. 48
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Sabbado, 8 do corrente

LEILAO
DE
Moveis e vidros

Sendo uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, lanternas, candieiros de gaz, relogio de parede, e diversos jarros.

Mesa elastica de amarello, um aparador de armario, 2 ditos de columnas, cadeiras de amarello, marquezões, marquezas, cabides, 1 cadeira retrete, diversas louças, vidros e muitos outros moveis do uso de uma familia.

Sabbado, 8 do corrente
AS 11 HORAS
Na casa n. 24 da rua da Ponte Velha

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

LEILÃO
DE
37 surrões com fumo de Goyaz com toque de avaria

17 barris com toucinho em perfeito estado.
5 ditos de vinho tinto.
5 ditos dito branco.
27 rolos de salsaparrilha.
1 caixa com 100 libras de rapé em meias libras.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No trapiche da Companhia, largo do Corpo-Santo

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão o que acima se menciona por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

Livros novos

Ferreira Alves, Leis da Provedoria, 1 volume encadernado.

Carvalho e Araripe, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico, 1 volume encadernado.

Canezza, Novos pontos de geographia, 5ª edição com todas as mudanças, feitos na Europa e Asia, 1 volume brochado

Coutinho, Collectaneas de autores classicos, 1 volume cartonado

Princeza Ratazzi e sua época, 1 volume brochado.

Escrich, O manuscripto materno, 6 volumes brochados.

Almanach das Senhoras para 1880 com a biografia de Miss Mary Carpentier.

Escrich, hist. de um beijo, 1 volume brochado.

Idem o piano de Clara, 1 volume brochado.

A Casaca Azul, 2 volumes brochado.

O Livro de Job, 3 volumes, e outros.

Folhinhas de Laemmert para 1880.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor francez).

Astronomia Popular
POR
C. FLAMMARION

Acha-se em distribuição a 8ª serie.

Assigna-se para esta importante publicação ao preço de 500 rs. a serie de 5 fasciculos: na

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz, antiga loja do vapor francez).

— O abaixo assignado, tendo justo e contratado com os Srs. Mendes & C., donos do estabelecimento de taverna, sito á rua do Bom Jesus n. 31, previne a todos que se julgarem credores da mesma firma, apresentarem suas contas no prazo de tres dias, á rua de Mariz e Barros n. 7, afim de serem pagas, e findo o dito prazo não se responsabilisa o abaixo assignado. Recife, 4 de novembro de 1879.

José Estevão Teixeira de Souza.

— Precisa-se de uma vendedeira: na rua das Nymphas n. 7

— Ainda se acha fugido o escravo Felix preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas, levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa-se tambem de um moleque para carregar agua e dar recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

Aluga-se a casa n. 6, no Corredor do Bispo, e n. 50 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pequena familia: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Ama escrava para todo serviço; aluga-se á rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Uma mulher que cozinha perfeitamente, se offerece para qualquer casa de pouca familia: no becco da Bomba n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 64.

Aluga-se, na rua do Imperador n. 73, 3º andar, um preto, escravo, ajudante de cozinheiro para hotel, que sabe carregar agua, lavar casas, e fazer todo o mais serviço de uma casa.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compral-os, para fazer os concertos por sua conta, ou faz outro qualquer negocio que seja mais conveniente. Pedro Ratis de Borges.

— A pessoa que quizer dar 300$000, mediante razoavel juros, por espaço de 6 mezes, pagando-se 50$000 mensaes, dirija-se ao largo da fortaleza das Cinco Pontas n. 50.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

Aluga-se a casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 96, reedificada e o segundo andar, sotão e mirante na mesma rua n. 68, e o sobrado de um andar e sotão com seis quartos, sito á rua de D. Maria Cesar n. 37: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Precisa-se de um homem de bons costumes, para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras: na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa dos leões á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos: a tratar na mesma n. 50.

— Aluga-se por 21$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 203: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 11, á rua do Licramonto, com 3 salas, 2 quartos, sotão e cozinha independente, caiado o pintado novamente, por barato preço: a tratar na loja.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 3 quartos e portão para a rua da Viração, por preço commodo: a tratar na Cambôa do Carmo n. 16, casa de marcineiro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

— Aluga-se um escravinho de 10 annos: na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia: no largo da Santa Cruz n. 61.

AMA A' rua da União n. 67, precisa se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saia á rua, para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Na rua da União n. 47, precisa-se de uma, para engommar.

Caxangá

Aluga-se o grande sitio junto a agua ferrea, com jardim e muitas fructeiras: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia numero 26 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores, padaria.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Quem precisar de uma preta moça para o serviço interne de casa de familia, ou andar com crianças, dirija se á rua Duque de Caxias n. 52, loja.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Geléa de mocotó
Transparente e
sem cheiro
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!

QUE CALOR ???!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?..

Cajuadas
E mais cajuadas

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 37, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 34 (Afogados).

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Flor do norte

Fabrica de café familiar,
á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tableiros são pintados de verde com o distico—Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositár pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vé:

Rua do Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Albeiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Rua do Imperador n. 12, Bazar de Horticultura.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa aceitação do café Flor do Norte.

O fabricante,
José Soares de Oliveira.

Visconde de Utinga

Os filhos, genros e netos do Visconde de Utinga mandam celebrar missas por alma delle, na capella do engenho Matapirumа, ás 9 horas da manhã do dia 6 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

Joaquim Fernandes Vianna

Urçula Amalia de Carvalho Vianna, Marianna Gertrudes Vianna, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, João Demetrio Fernandes Vianna, Domingos da Silva Ferreira e Elias Baptista da Silva Ramos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram levar á sua eterna morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão e cunhado, Joaquim Fernandes Vianna; e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam resar ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 7 do corrente mez.

Francisco Baptista de Almeida

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, seus filhos e genro, convidam a todos seus parentes e amigos de seu finado marido, pai e sogro, Francisco Baptista de Almeida, para assistirem as missas que serão resadas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas de sabbado (8), 1º anniversario do seu passamento; antecipam desde já seu eterno agradecimento.

Miguel Augusto de Oliveira

D. Anna Lucia de Oliveira, seus filhos e genero, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado marido, pai e sogro, e ouviram as missas do 7º dia, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e Jaboatão, no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, [illegible]gesimo dia do fallecimento do chefe [illegible] sua familia.

Mo[illegible]na

A nada disto [illegible] to se movia
CAMÕES.

Ha seis annos [illegible] roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado entre os seus felizes bilhetes garantidos da 39ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, 320ª, vendeu meio bilhete n. 1505 com a sorte de 800$ e o bilhete inteiro n. 3446 com a sorte de 200$, além de outras de 165 e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, n. 321ª que tem de correr sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rua Turbigo, 70, Paris. Em Pernambuco [illegible] SILVA & C. e nas cabelleireiros e perfumarias

XAROPE E PASTILHAS
do Doutor CABANES
PARIS
AFFECÇÕES DO PEITO

Suppressão de transpiração, Defluxos, Bronchites, Asthma

Catarrhos recentes chronicos, Tisica pulmonar, Defluxos de peito, Tosses de mau caracter

O Xarope do Dr Cabanes é empregado bemuito tempo pelas celibridades medicas; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:

« Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil*
FERREIRA MAIA & C., rua do Duque de Caxias.

[FU]NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	QUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos pa a mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

[R]ua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMAO

Xarope de Rabano Iodado
PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO
DE
GRIMAULT E C^ia
Pharmaceuticos em Paris
PHILADELPHIA 1876

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos **medicamentos iodados** é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e **tolerado pelos estomagos mais delicados**, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás vezes, **desgosto, diarrhea**, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados **mais notaveis** no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os tumores, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. Excita o **appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e molleza das **carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria natural. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite.**

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não é supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a.** »

D^r PETIT,
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação é prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1° de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado.** »

GUESNARD,
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento depurador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos muito delicados. »

D^r A. FAVROT.
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

D^r E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M..., filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e C^ia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO D^r GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do D^r Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação,
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,
Dôres d'estomago.	Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curada por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E C^ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e C^ia.
Cada estojo traz o selo do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.— FRANCISCO M^l da SILVA & C^a. — FERREIRA MAIA & C^a.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C^a. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r. — BARTHOLOMEO & C^a. — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo datherico e gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgas**, **Nevroses** *(Enxaquecas)*.
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*
Deposito en *Paris*: **E. BOILLE**, 22 rua de la Bruyere.
Em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^a.**

E. Boille

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA e C^a.**

OLEO de FIGADO de BACALHAO
NA[TUR]AL
[RO]BIQUE
OLEO de FIGADO de BACALHAO FERRUGINOSO
EXI[GIR] [R]OTULO de 4 CORES

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos nas pharmacias acreditadas no Brazil.*

T[IN]TURARIA
N. 25 — Ru[a] de Mathias de Albuquerque — N. 25
(Antiga rua das Flores)

Tinge e [desen]lota com a maior perfeição possivel todo e qualquer object[o] de seda, de [lã] da [.] em peças ou em bruto, chales de touquim e outras qualidades, pen[...] chapéos de feltro, palha e mantilha.

Limpa o [...] systema, roupa de homem fardamento militar, vestuarios de s[...] de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto [...]-se achar provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores [n]egociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Ca[sa] filial na rua da Imperatriz n 55

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Continúa a ter no seu
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE
Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do
IMPERIO
Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

***CASA* de CONFIANÇA** — ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FRANCISCO M. DA SILVA & C^a

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

PILULAS do D^r CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rue de Grenelle-St-Germain, 8, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de SILVA MOURA e C^a, e nas principaes pharmacias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos venderam um meio de n. 1505 premiado com 800$000, quatro quartos de ns. 2374 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 320.ª, extrahida no dia 4 do corrente mez: pelo que convidam ao possuidor do dito meio bilhete a vir receber a garantia promettida.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 40.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá extrahir-se no dia 8 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA D'OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1 inteiro de n. 2154 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte da loteria (321ª), a beneficio da Santa casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João J[illegible] d Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [321.ª], que se extrahirá no sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins [illegible]

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homœopathicas para suave cura das seguintes molestias: —asthmaticos, ainda mesmo bronquiticos; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino [illegible]; falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

J. L. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

FABRICA

DE

CHARUTOS E CIGARROS

DOIS DE OIRO

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30

(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrar-são um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Alpacas de côres
Cretones finos
Nanzuchs
Maripozas
Gorgorões
Gravatas para senhora
Leques modernos

e muitos outros artigos, a preços moderadissimos.

J. A. Rodrigues

2A—Rua do Cabugá

LOJA DA SAPHIRA

Alugam-se ou vendem-se dous sitios

Um na rua de S. Miguel n. 99 [em Afogados] confronte a fabrica de sabão, tendo casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e copiar coberto, é todo murado, excellente cacimba e 2 tanques, com diversas fructeiras e muito capim, fica logo junto dos banhos salgados, perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias que vem de Santo Antão e Jaboatão, e que vão até a estação dos bonds á ponte dos Afogados.

Outro na Varzea, ao Corredor de S. João, com commodos para familia, tendo 4 salas, 4 quartos e cozinha, muitas fructeiras e com excellente banho do Capibaribe, que fica logo atraz do sitio, condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, na rua do Imperador, armazem n. 14, e na rua da Concordia n. 41.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Catões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia do quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Por 22$

aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 39 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonseca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

Celleloid

O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão

O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Bouquets

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado ao trabalho de organisar os mais lindos bouquets de cravos naturaes, como sejam, os denominados de passarinhos, estrellas, etc., offerece ao publico desta cidade, seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33 loja de selleiro.

ALUGA-SE

por barato aluguel as seguintes casas: rua do Bartholomeu ns 57, 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; Largo da Detenção n. 23, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal grande, cozinha quartos e banheiro, com agua encanada; e os tres armazens sitos na pracêta da Concordia ns. 3, 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento ou officina, pelos bons commodos e situação delles: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

25$000

Aluga-se a casa n. 16 da rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

GORRIÃO

ALUGA-SE

Na rua do Commercio n. 34, sobrado novo, aluga-se um terceiro andar e sotão com muito bons commodos, gaz, etc.: a tratar no pavimento terreo.

O maestro Antonietti

e sua filha D. Guilhermina Antonietti dão lições: aquelle de canto, piano, harmonia, contraponto e instrumentação; esta de harpa: informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, loja de musicas.

Boa acquisição

O abaixo assignado, estabelecido no povoado de Preguiça (estação de Agua Preta], com casa de molhados, fazendas e armazens de compras de assucar, tendo resolvido retirar-se do mesmo povoado, vende o seu antigo e bem montado estabelecimento, offerecendo desde já á concurrencia dos pretendentes no mesmo povoado.

Preguiço, 24 de outubro de 1879.

Clodoaldo de Barros Franco

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º gráo do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho do seu magisterio.

Carta

Para o Sr. Manoel Arthur de Souza Leão existe uma carta para ser entregue a este senhor, na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

3:600$

Dá-se 3:600$ a premio modico sob hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 86.

ADVOGADOS

Dr. [illegible] Virgilio R. Lima

e o Bacharel

J. GUEDES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

Á rua do Imperador n. 42

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 46: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

COMPRAS

—Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 15, primeiro andar, por bons preços.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

VENDAS

Nos Afogados

vende-se duas moradas de casas, novas, de taipa: a tratar com José Luiz Gonzaga da Silveira, no becco do Quiabo, onde são as casas, ou na rua das Calçadas n. 6.

VENDE-SE

a fabrica de cigarros da rua de Thomé de Souza (antiga Lingoeta) n. 14, está muito acreditada para o retalho: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 2 da rua de S. Gonçalo, reedificada e chãos proprios: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 22.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de caseminas de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseminas tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

— Vende-se um par de venesianas, em bom estado: a tratar na rua das Cruzes numero 36, loja.

Vende-se a casa da rua de S. José n. 28 reedificada a moderna, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, vende-se por preço commodo: a tratar na rua da Roda n. 48.

Aos vendelhões

A tabacaria Ramos de Oliveira, á rua larga do Rosario n. 4, vende charutos encaixados para 20 rs., pelo baratissimo preço de 1$100, o responsabilisa-se pela boa qualidade dos fumos com que são fabricados: tem tambem outras muitas qualidades por maior preço, até 4$500 a caixa; assim como cigarros de diversas qualidades e preços, entre os quaes os mais apreciaveis e denominados Amor dos Primos; vende um maço por 200 rs., e um milheiro por 7$.

—Os refinadores da capital e seus sobrinhos tem resolvido vender os seus assucares pelos preços seguintes: 1ª sorte 5$760, 2ª 4$800, 3ª 4$160: mascavado de caroço 3$.

Attenção

Vende-se a taverna da rua da Praia n. 82, com pouco fundo, bem afreguezada e excellente local; assim como uma casa nova, de tijolo, com bons commodos e algumas fructeiras, sita na cidade da Escada, rua dos Meriquitos n. 49 A: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 82.

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer-se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Pechinchas

Pechinchas

Lãs escocezas a 2$0 rs

Linhos para vestido a 180 rs.

Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 1$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 4º andar.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 245.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Mariposa branca de listras assetinadas, a 300 rs idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender mu[illegible] barato; e para prova do exposto, [illegible] admirem!!!

Linha de [illegible], 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, para vestidos, a [illegible] rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. – E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acceitarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira. Latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem máo cheiro, que serve para lamparinas, por 5$000, foguetes do ar com tres bombas, garantidos, por 1$000 a duzia: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal de commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falcificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, [illegible]000.
Fustão branco a 500 r[illegible]vado.
Dito dito bordado a 1[illegible] covado.
Mariposas brancas e [illegible]res, arrendadas, a 400 rs. o c[illegible]
Gravatas de sed[illegible] rs. e 1$000.
Batistes finas a 20[illegible]40 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Bramantes para lenções
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma lagura a 1$200, na esquina do becco dos Ferreios, ja de Alheiro & Silva.

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:
O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.
VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.
VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volume encadernado em 2, por 8$.
MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.
Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 12$.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Domingos Theotonio n. 2: a tratar na mesma.

Loja das tres portas
Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:
Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jayses de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lenções de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado
Batistes de côres a 120 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.
NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

RECEBEU:
Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!
59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59
Venham ver para crer
Córtes de casimiras inglezas, finas, com pequeno toque de mofo a 2$500. Que pechincha!
Toalhas acolxoadas, finas, muito grandes, a 3$500 a duzia!
Camisas finissimas, brancas e de côres a 2$800 e 3$ a duzia! é para acabar.
Pannos de crochet para cadeiras (são grandes) a 1$.
Bramante de algodão superior, a 400 a vara e 1$400 a dita do francez com 10 palmos de largura!
Brim branco de linho, fino a 1$300 a dita.
Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.
Pannos para mesa de todas os preços.
Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.
Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.
Linhos para vestidoc a 140 rs. o dito! Aproveitem.
Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.
Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.
Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!
Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.
Mariposas de côres a 320 rs. o dito.
Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.
Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.
Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.
Peça de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.
Ditas de madapolão francez superior a 3$.
Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.
Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.
Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.
CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.
A prova é esta!!
Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.
Toalhas monstruosas para banho a 2$500.
Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.
[illegible] de diversos preços.
Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.
Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.
Cambraias suissas a 10$ a peça.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.
Lenços de seda para homem a 2$500.
Tapetes avelludados de 5$ a 30$.
Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.
21—Rua Primeiro de Março—21

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de vestido.
Preparos para flôres.
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

MUDOU SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber
Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.
Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.
Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.
Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.
Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.
Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.
Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.
Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.
Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.
Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$
Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.
Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.
Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a [illegible] o metro.
Gravatas modernas de diversos gostos.
21—Rua Primeiro de Março 21

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Gorgorões
Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gorgorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Alpacas lizas
a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas
a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola
a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes
a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas
a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lençóes e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha
Em argentinas, a 200 rs. o covado
Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento des mais delicadas argentinas e batistes de côres que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Fazendas baratas
N. 40 Rua da Imperatriz N. 40
Loja de Alheiro & Silva

Para adquirirem freguezia, vendem:
Argentinas transparentes com bonitos padrões para vestidos, côres fixas, covado a 160 rs.
Batistes modernas, padrões muito delicados, côres seguras, a 200 rs. o covado.
Mariposas modernas, com lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, padrões miudinhos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, padrões inteiramente novos, e tendo no sortimento tambem padrões para luto, a 280 rs. o covado.
Chitas claras, com delicados padrões e muito modernos, a 280 e 360 rs. o covado.
Cretones modernos, com delicados gostos e côres seguras, a 320 e 360 rs. o covado.
Batistes lisas, tendo de todas as côres, e sendo fazenda muito encorpada, a 200 rs. o covado.
Cretones para vestidos, com bonitas barras para enfeites, sendo gostos inteiramante novos, a 360 e 460 rs. o covado.
Popelines de seda, com bonitos padrões, miudos e grandes, pelo barato preço de 400 rs. o covado.
Popelines, propriamente de linho e seda, fazenda de muito brilho e gosto, miudinhas, que sempre se venderam a 2$000, liquidam-se para acabar a 800 rs. o covado.
Chapéos de sol, de seda com cabo de metal, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$500
Albanezas de lã, com novos padrões para vestidos, sendo padrões claros e escuros, a 640 rs o vovado.
Brilhantinas de côres, padrões inteiramente novos, para vestidos, a 280 rs. o covado.
Peças de cambraias brancas, Victoria e transparente, de 3$ até 6$; assim como um grande sortimento de madapolões francezes, inglezes, algodãozinhos de uma só largura e enfestados, assim como bramante de linho e algodão que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.
De todas as fazenda acima mencionadas dão se amostras com penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias pelos empregados da loja, dos barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.
Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.
Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.
Prepara-se costumes para luto em 24 horas.
A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.
ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saúde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichùs, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)
CORREIA JUNIOR & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico tanto em fazendas e muito principalmente em **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma **—LIQUIDAÇÃO—** e para prova do que diz, chegue á rua da Imperatriz
N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

VARIEDADE

Cettewayo

(Conclusão)

Segundo affirma o correspondente do *Times*, as deliberações tomadas por sir Garnet Wolseley, com respeito á divisão da Zululandia em treze partes distinctas, para serem governadas cada qual por chefes independentes, não são recebidas com agrado pela colonia ingleza, que receia que, em virtudes dessa combinação, o paiz se transforme em centro de pequenas rebelliões, cuja consequencia será produzir constantes inquietações entre os povos das fronteiras do Natal e do Transwaal

Sir Bartle Frère prorogou ultimamente o parlamento local, e annunciou por essa occasião que é intenção do governo sustentar energicamente a politica que proclamou. Um dos seus principaes pontos será colher as armas das pessoas que dellas não necessitam e de todas aquellas á disposição das quaes por prudencia se não devam deixar estar.

Catarata do Niagara

Medio-se ultimamente, pela primeira vez, a profundidade das aguas no ponto inferior das cataratas do Niagara.

A rapidez da queda das aguas tinha obstado a que até hoje tivessem bons resultados as tentativas de sondagem.

No mez passado, segundo refere o *New-York Times*, um corpo de engenheiros do governo dos Estados-Unidos obteve um exito completo nesta empreza perigosissima. Acompanhados por um dos guias da catarata, partiram em um barco da margem americana e avançaram até junto da queda d'agua. Sobre a embarcação começaram a cahir verdadeiros chuveiros ou jactas d'agua, que a inundavam e ao mesmo tempo obscureciam a vista; era tão estrondoso o sussurro, que as vozes não se distinguiam.

Junto da margem a sonda marcou 83 pés. A maior profundidade que conseguiram medir attingia a 210 pés.

O novo nuncio em Paris

O nóvo nuncio em Paris fez já a sua primeira visita á Waddington; ainda que breve e de cortezia, deixou no presidente do conselho a mais agradavel impressão, pela distincção e delicadeza do representante apostolico.

Ainda não se alojou no palacio da nunciatura, occuppado por ora pelo seu antecessor, e já percorre a pé as ruas de Paris, comprando mobilias, baixellas sumptuosas e adornos para aformosear a sua morada.

Affirma-se que o papa não lhe traçou nenhum programma, tendo a independencia necessaria para seguir a politica mais conforme com as circumstancias; parece muito decidido a entrar de cheio na actividade e movimento que todos prevêem será extraordinario este inverno em Paris.

O novo nuncio tenciona abrir em breve os seus salões.

O telephone

O uso do telephone estende-se rapidamente em Paris, e cada dia recebe applicações mais uteis e praticas.

Dentro de poucos dias installará o *Figaro* um escriptorio de bilhetes para todos os theatros.

A compra far-se-ha instantaneamente com o emprego do telephone, para o que haverá um empregado especial á disposição do publico e planos das salas de todos os theatros.

O novo serviço funccionará simplesmente, e a sua grande utilidade estriba em evitar a perda de tempo que occasionam as grandes distancias de Paris, por causa da excellente situação dos escriptorios do *Figaro*.

O empregado a quem se pede um determinado camarote, pergunta ao bilheteiro do theatro por meio do telephone, se está vendido. Se não está, fica immediatamente servido o comprador, que não perde o tempo da ida ao theatro.

Caminhos de ferro na Asia

O correspondente do *Standart*, de Londres, refere importantes pormenores ácerca das linhas projectadas para pôr a Europa em communicação com a India. Baker seria o ponto de partida dessas linhas.

Em 1875 obteve-se a concessão de um caminho de ferro de 554 kilometros, de Baker a Tiflis, para entroncar na linha de Tiflis ao mar Negro, como prolongação de via de Wladikaukas ao mesmo Tiflis. Projecta-se uma linha deste ultimo ponto a Erivan, a qual, desta cidade seguiria o curso de Arax até Djulfa, na fronteira da Persia; a concessão desta linha foi obtida tambem em 1875 por uma companhia.

O caminho de ferro de Baker a Tiflis percorre o valle de Kur e será de facil construcção Por outro lado, a linha projectada directamente através da alta região da Armenia até Erivan, pode considerar-se como impraticavel, porque o paiz não apresenta senão um labyrintho de montanhas e valles de estreita passagem, um dos quaes se encontra á altitude de 2,170 metros.

E' natural que a Russia deseje estabelecer communicações ferreas com este paiz, especialmente depois da sua recente conquista de Kars e de Ardahan, ainda que isto se faria melhor com uma linha que partisse de Breti, que é uma estação do caminho de ferro Tiflis-Poti.

D'este, que se encontra á altitude de 737 metros, com facilidade se poderia construir uma linha no valle do Kur, ao lado da via militar, até Achalzik situado a 1,126 metros sobr e o nivel do mar. De Achalzik seguiria ao longo do valle d'um dos affluentes do Kur, ou por meio de um tunel, sem encontrar grandes obstaculos, alcançaria o districto de Tschorochon e o porto de Batum, sobre o mar Negro, recentemente adquirido pela Russia. Esta linha produziria uma communicação mais commoda entre o mar Caspio e o mar Negro, do que a linha de Poti sobre a passagem de Suram, na qual ha um declive de um por vinte, cousa inaudita na Europa, onde locomotoras especiaes de montanha não podem arrastar mais que dous ou tres vehiculos ao mesmo tempo.

Não se pode estabelecer uma communicação no caminho de ferro persa mediante uma linha de Baku, e com este fim são duas as vias proprias projectadas; a primeira partiria de Baku, ao longo das costas do mar Caspio, até a ponta de Eseli, sobre cuja costa meridional chegaria até Rehts, centro commercial de alguma importancia. Pelo outro projecto, partindo a linha de Baku, e passando por Saljan, chegaria a Cjulfa. A preferencia que haja de dar-se a uma ou outra linha depende da direcção que se tomar para o caminho de ferro da Persia.

O general russo Falkenstein obteve em 1875 a concessão do governo persa para construir uma linha de Ejulfa a Tauris, mas nada se diz ácerca de realisação deste projecto; e além disto, ainda está em duvida por onde se ha de atravessar a cadeia de montanhas ao sul do mar Caspio.

Especuladores de todas as nações fazem esforços para obter a concessão do caminho de ferro persa; mas a perspectiva dos lucros não parece tão grande que seja indifferente o auxilio do governo. E' provavel que ao menos seja construida a linha principal até ao golpho persico. Bushise é a cidade commercial mais importante desse paiz, mas sob o ponto de vista do engenheiro Bunder. Abbas seria o termo mais commodo desta linha.

Couraçado Devastation

Este couraçado inglez, de typo muito especial, que tivemos occasião de conhecer quando em tempo esteve no Tejo, soffreu agora importantes modificações, depois de uma demorada estação no Mediterraneo.

Os progressos na arte naval são de tal ordem, que, construido hoje um navio, ámanhã já ha melhoramentos que antes se desconheciam, e de que a nova construcção já fica carecendo.

As alterações ou melhoramentos no *Devastation* foram feitos no arsenal de Portsmouth. Ao mesmo tempo que se alteraram a maior parte das suas disposições, tratou-se de collocar o seu armamento de canhões segundo os progressos mais recentes.

O *Devastation* era armada, com 4 peças de 35 toneladas. Se bem que este armamento não fosse substituido, as peças, effectivamente inferiores ás do mesmo peso de Armstrong, atiram hoje com a carga de 140 libras em lugar de 110. Fóra do reducto, mas convenientemente abrigadas foram collocadas 6 peças Nordensfeld, e uma metralhadora Gatling. Ha ainda uma outra metralhadora do mesmo systema que pode ser collocada em diversos pontos do navio.

Dous apparelhos electricos de Wile, installados um avante outro a ré em plataformas convenientemente elevadas, podem esclarecer todo o horisonte.

Ha tambem a bordo um barco de vapor destinado a conduzir torpedos.

O *Devastation* foi agora preparado para poder lançar torpedos Whitehead, dos quaes pode receber doze.

Foram modificadas as disposições internas do navio, afim de collocar os apparelhos para lançamento dos torpedos, e os respectivos paioes.

Fizeram-se alterações importantes para a facilidade de manobra dos projectis, das torres e de outros elementos de combate e de navegação; bem como nos apparelhos electricos para disparar a artilheria e para outros serviços no systema de ventilação e na disposição das agulhas de navegação e de marcar.

Nas experiencias da machina, feitas ultimamente, ainda com as caldeiras antigas, de 1871, que foram julgadas em bom estado, o *Devastation* deitou 13 milhas por hora.

Dous suicidios por amor

Ha poucos mezes, um acontecimento bem tragico punha em commoção o bairro da Comedia em Bordeus.

Duas meninas irmãs, e ambas formosas, ostentaram suicidar-se, encerrando-se para esse fim, vestidas de branco, n'um quarto onde estava acceso um grande brazeiro. Por fortuna, os visinhos acudiram a tempo; abrio-se o aposento e alguns dias de tratamento no hospital foram sufficientes para que se restabelecessem completamente aquellas duas irmãs, a quem pezares d'amor tinham induzido áquelle acto.

D'alli a pouco tempo desappareceram de Bordéus, sem que se soubesse do seu paradeiro, quando o outro dia se encontrou na estrada que conduz a uma casa de campo os cadaveres das 2 irmãs, com um rewolver ao lado de cada uma d'ellas, e espalhados pelo chão varios retratos photographicos do homem que as tinha enganado.

N'uma carta que as autoridades encontraram explicavam as duas irmãs os motivos que as tinham impellido ao suicidio.

O Credit Foncier

Entre os differentes assumptos que actualmente preoccupam a attenção do publico em Paris tem lugar de preferencia a emissão das obrigações do *Crédit Foncier*.

O estrangeiro recem-chegado á Paris fica verdadeiramente assombrado á vista da grande multidão que invade as casas bancarias, agencias e lojas de cambio; a multidão agrupa-se, empurra-se e forma *queue* para entregar o seu dinheiro. Todos depositam as suas economias nos cofres do estabelecimento, e numerosissimas cartas chegam todos os dias das provincias com pedidos acompanhados de letras de cambio.

Ha apenas alguns mezes pedio o *Crèdit*, por subscripção publica, 500 milhões de francos e, em attenção ao bom resultado obtido, emitte agora o valor de 900 milhões, quantia que entrará ainda mais avultada nos seus cofres.

O emprestimo faz-se na forma de obrigações emittidas a 490 francos e com 3 % de juro, mas o verdadeiro attractivo está nos lotes. Haverá 6 sorteios cada anno e em cada um delles figurarão lotes de cem mil francos, de cincoenta mil, de vinte e dez mil.

Um caso tragico-comico

Os periodicos italianos referem um caso tragico-comico succedido na praça da Bocca della Verità, de Roma.

A's 9 da noite atravessava aquella praça um enterro, que se dirigia para o cemiterio dos israelitas. Umas vinte pessoas acompanhavam silenciosamente o feretro, levando velas accesas.

Como em Roma não é costume verificarem-se enterros de noite, este excitou a curiosidade dos transeuntes, parando muita gente para o ver passar, e assim chegou sem inconveniente até um botequim, cujos frequentadores sahiram tambem a vel-o. Alguns destes principiaram a dirigir chufas aos israelitas. Estes pararam repentinamente, e afastando-se alguns da comitiva dirigiram-se para os provocadores, travando-se uma luta em que os israelitas levaram a peior parte.

Interveio a guarda e o enterro continuou para o cemiterio; mas não terminou assim o caso. No regresso encontraram-se os israelitas á porta do botequim com o mesmo grupo, que pouco antes os havia insultado, mas muito mais numeroso, travando-se novamente a luta, não obstante a intervenção dos agentes policiaes que acompanhavam os israelitas na sua volta do cemiterio.

No meio da turba ouvio-se uma detonação e depois um grito, e isto em vez de animar os dous grupos de combatentes, fel-os tomar a fugida, deixando a praça instantaneamente evacuada.

O tiro tinha sido disparado por um dos agentes, o qual disse depois que pretendêra fazel-o para o ar, mas que lhe empurraram o braço e o projectil mudou de direcção, dando no braço de um espectador pacifico que não se tinha envolvido na pendencia.

Longevidade das mulheres

A *Revista de Medicina Dosimetrica* diz no seu n. 7, que dos 102,801 individuos maiores de 90 annos, que segundo os ultimos censos de população ha nos grandes estados da Europa, contam-se 60,303 mulheres e 43,528 homens.

Esta vantagem de maior longevidade em favor do sexo feminino, alcança uma proporção muito maior nas pessoas que passam de 100 annos.

A guerra de cento e dezeseis annos

A guerra dos cem annos, que teve todo o caracter d'uma guerra civil, e durante a qual os reis de Inglaterra disputaram a corôa aos reis de França, durou, não só cem annos, mas cento e dezeseis.

Começou em 1336 e acabou em 1453. Occupou continuamente os reinados de Felippe VI (1328 a 1350). de João (1350 a 1364). de Carlos V (1364 a 1380). de Carlos VI (1380 a 1420), e de Carlos VII (1420 a 1461)

Veio depois o reinado de Luiz XI (1461 a 1483) que occuparam cinco guerras successivas com o Duque de Borgonha.

Depois de Luiz XI começaram as guerras de Italia, que tomam os reinados de Carlos VIII (1483 a 1498), de Luiz XII (1498 a 1515), de Francisco I 1515 a 1547) e de Henrique II (1547 a 1559).

Não houve guerra, nem interior, nem exterior, durante o reinado de Francisco II, é verdade; mas este reinado apenas durou um anno!

Em compensação, guerras religiosas, que foram guerras civis, começaram immediatamente, e occuparam os reinados de Carlos IX (1560 a 1574), de Henrique III (1574 a 1589), e de Henrique IV (1589 a 1610).

No reinado de Luiz XIII [1610 a 1643], guerras contra a nobreza, guerra contra os protestantes, guerra contra a Inglaterra, guerra contra a casa d'Austria.

No reinado de Luiz XIV [1643 a 1715], revoltas, guerra com a Hespanha, guerra com a Hollanda, massacragens, guerra com a Inglaterra, guerra da successão de Hespanha.

No reinado de Luiz XV [1715 a 1774], guerra com a Hespanha, guerra com a Austria, guerra com a Inglaterra, e guerra com a Prussia.

Finalmente, no reinado de Luiz XVI [1774 a 1792], expedição da America, guerra com a Inglaterra.

Tomada de Caboul

O general Roberts effectuou a sua entrada solemne em Caboul no dia 12 de outubro, pelo meio dia, sendo acompanhado pelo emir. As tropas inglezas tinham já occupado a cidade desde a vespera, á tarde.

Foi a cavallaria ingleza a primeira que entrou em Caboul pela porta de Davud Khan, que já estava meia derruida por effeito da artilharia britannica. Os muros de Caboul estavam, além disso, fracamente defendidos por 72 canhões, que hoje se acham em poder dos inglezes.

Diz-se que no assalto pereceram 400 afghans e que aos inglezes foram mortos 45 homens.

O pavilhão britannico foi arvorado á entrada da cidade e saudado por salvas de artilharia.

Antes da expugnação da cidade, o general Roberts tinha dirigido ao povo uma proclamação em que lhe fazia saber que o exercito inglez marchava sobre Caboul, com o fim de se apoderar da cidade. Dizia que, se não lhe offerecessem resistencia, tudo correria bem; no caso contrario, a cidade seria conquistada pela força.

Accrescentava que o governo inglez desejava tratar todas as classes segundo as leis da justiça e respeitar a sua religião e os seus habitos, mas ao mesmo tempo tencionava dar um exemplo do que faria aos criminosos. Far-se-hiam todos os esforços para obstar a que os innocentes se confundissem com os culpados sendo comtudo indispensavel empregar todas as precauções contra qualquer opposição inutil e vã. Terminava dizendo que, se houvesse resistencia, não se responsabilisava pelas perdas e damnos que occorressem.

Signaes maritimos

A Inglaterra tomou a iniciativa de um novo regulamento internacional, em que se mencionem as regras que devem ser seguidas, afim de se evitar abalroamentos

As potencias maritimas foram consultadas ácerca d'este novo regulamento e ácerca dos signaes que devem ser feitos durante a noite e em tempo encoberto pelos navios, quer no mar largo, quer á entrada dos rios e portos.

A França, Allemanha, Russia, Italia, Hespanha, Portugal, Belgica, Dinamarca, Suecia, Hollanda, Austria-Hungria Grecia. Chile e Estados-Unidos da America prestaram o seu assentimento ao novo regulamento, que será posto em execução em 1 de setembro de 1880.

Horrivel crime

Refere um periodico de Matamoros [Mexico] que uma formosa menina entrou n'uma loja de sapateiro, para se calçar; o sapateiro, sem fazer caso da esposa, dirigio palavras amorosas á menina, que, no dia seguinte, havia de voltar pelas botinas.

Assim succedeu; mas, não estando na loja o sapateiro, sua mulher recebeu a menina, levou-a para um quarto immediato, assassinou-a á punhaladas, metteu o corpo debaixo da cama, cortou a carne da perna, e, ao servir o almoço a seu marido, apresentou-lhe um prato daquella carne, dizendo-lhe depois de o ver saboreal-a, com toda a satisfação:

« — Comeste da perna que hontem dizias ser a mais formosa do Mexico! »

A autoridade, assim que teve noticia deste horrivel crime, apresentou-se na loja com um piquete de soldados, e, confessando a mulher o que havia feito, foi no mesmo local fuzilada.

Austria

As noticias biographicas do novo presidente do conselho de ministros d'Austria-Hungria, Barão Haymerlé, successor do Conde de Andrassy, são as seguintes:

« O Barão Haymerlé pertence a uma antiga familia da Bohemia que deu de si alguns homens notaveis. O Barão Heinvich van Haymerlé, alumno da academia Oriental de Vienna, encontrou-se no anno de 1848 em situação muito parecida com a que esteve a ponto de terminar prematuramente a carreira do Conde Andrassy. Como este, o moço Haymerlé pertenceu ao partido revolucionario naquella época. Obedecendo ás ordens dos estudantes, o moço Haymerlé pegou em armas e cahio em poder d'uma patrulha.

« Conforme a lei marcial, foi condemnado á morte. A um puro acaso deveu a vida. No momento em que o principe Windischgratz ia assignar a ordem de execução de Haymerlé, o Barão Hubner, secretario de legação, foi ter com o general para lhe communicar ordens do imperador, e sabendo o que occorria, conseguio resolver o principe a perdoar a vida a Haymerlé, cujo pai e familia eram amigos intimos de Hubner.

« O parallelo entre a historia do Conde Andrassy e a do seu successor é muito notavel, e fórma um commentario interessante á mudança que soffreu a vida politica da Australia. Em 1850 o moço Haymerlé entrou ao serviço do governo e foi enviado como auxiliar de interprete para Constantinopla. Em 1854 foi nomeado terceiro interprete, lugar que conservou até 1859, quando foi transferido como secretario de legação para a embaixada d'Austria em Athenas. Em 1861 foi com igual categoria para Dresde, d'onde passou no anno seguinte para Francfort, como addido á embaixada austriaca relativa á presidencia da antiga confederação germanica.

« Neste anno effectuou-se o congresso dos principes allemães, successo que pela abstenção da Prussia produzio resultados tão diversos do que se esperava, que foi o primeiro passo para excluir a Austria da confederação.

« Nestas circumstancias, o Sr. Haymerlé distinguio-se de tal modo, que desde esse tempo em diante lhe confiou o governo grande numero das missões mais graves. Em 1864, anno da guerra germano-dinamarqueza, foi enviado a Copenhague como encarregado dos negocios d'Austria.

« No periodo mais critico da guerra, em fins de 1865, foi enviado a Francfort, onde se conservou até fim da guerra austro-prussiana, quando foi chamado para tomar parte nas conferencias de Praga, que produziram o tratado de paz entre a Prussia e a Austria. Quando se tratou de restabelecer as relações com a Prussia, o Sr. Haymerlé foi enviado a Berlim com essa delicada missão.

« Em 1866 foi nomeado encarregado de negocios em Berlim, e desempenhou as suas funcções com tacto e bom resultado.

« Em 1868 o Conde de Beust chamou-o a Vienna e empregou-o no ministerio.

D'aqui, por desejo expresso do Conde Prokesch, internuncio austriaco em Constantinopla, foi enviado á capital da Turquia, d'onde sahio em 1869 para ser embaixador d'Austria em Athenas. Occupava este cargo quando o imperador foi visitar o rei da Grecia.

« Em 1877 desempenhou o cargo de embaixador na Haya, e então recebeu o titulo de Barão. Em janeiro de 1877 foi nomeado embaixador em Italia, cargo este em que grangeou geraes sympathias.

« No estado critico das relações entre os dous paizes conseguio defender os interesses da Austria sem perder as sympathias da Italia. Os seus salões em Roma eram o ponto de reunião das notabilidades diplomaticas, scientificas, litterarias e artisticas, e o Barão e a Baroneza gozavam e eram favoritos da alta sociedade italiana. »

O telegrapho no Japão.

Os jornaes japonezes dizem que o governo do mikado espera concluir antes de terminar o anno de 1882 toda a rêde telegraphica do Japão. A primeira linha que se vai estabelecer é a de Kagoshima ao Ken de Okinawava (ilhas Liú Kiú).

Esperam no Japão cabos expedidos de Inglaterra e destinados ás linhas sub-marinas que devem ser installadas nos diversos pontos no mar interior.

Aprender até morrer

Nos duellos entre estudantes allemães acontece, não raro, que um dos combatentes corte cerce o nariz do adversario.

Quando isto se dá, um dos padrinhos apanha a parte cortada, mette-a na bocca para que essa parte não esfrie, e para lhe conservar a vitalidade.

No entretanto os outros limpam a chaga, [illegible] rar a hemorragia, depois um [illegible] pplica o nariz cortado a ferid[illegible] o com tiras de panno encerado, e [illegible] ia dias as duas partes soldam-se s[illegible] tro inconveniente a não ser uma [illegible] triz, uma simples linha bra[illegible]

O que aconte[illegible] com o nariz póde dar-se com outra qualquer parte do corpo, que seja cortada de um golpe.

O Sr. Larrey, em uma das ultimas sessões na academia de medicina, citou um exemplo dos mais notaveis, que elle ainda vio no genero das operações de que fallamos.

Eis o que o Dr. Larrey citou:

« — Um rapaz de vinte e tantos annos deu n'um pé uma machadada, que lhe levou quasi que o dedo grande, ficando este suspenso sómente por um pequeno fio de pelle.

« O doutor Garry, que foi logo chamado, cortou immediatamente todo o dedo: depois de o ter lavado assim como a ferida, adaptou as duas superficies o melhor que lhe foi possivel, e conservou as n'aquelle feitio por meio de fios embebidos em collodio e collocados ao comprido.

« Quando o collodio adherio, enrolou mais fios em volta da primeira camada.

« Depois, por via de um apparelho conservou o pé n'uma immobilidade completa. Doze dias depois a cicatrisação estava perfeita, e o doente já podia andar.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

OS FILHOS DE MARTE

CAPITULO I

Michaela—a vivandeira

A mulher, cujo nome serve de epigraphe a este capitulo, era uma trigueirinha de vinte e quatro primaveras, rosto engraçado e varonil, olhos e cabellos pretos, fronte espaçosa e serena e bocca perfeitamente modelada, na qual apparecia com frequencia um sorriso zombeteiro, que formava um malicioso contraste com o seu nariz um tanto arrebitado.

Michaela, a vivandeira, parecia uma dessas formosuras provocadoras que attrahem os olhares dos homens sensuaes, avivando o desejo. Porém aquelles que cubiçavam o *fructo do quintal alheio*, ou soffriam um desar, ou levavam a classica bofetada, signal inequivoco da honradez da vivandeira, que era conhecida com o epitheto de *virtude romana*, porque sempre respondia ás propostas dos seus adoradores com uma contracção zombeteira dos labios, á qual seguiam-se estas palavras:

— Vá com Deus, irmão. Só vendo aguardente, peixe frito e outros comestiveis: o pue deseja comprar é um genero que ha muito tempo pertence a meu marido Francisco Redondo, primeiro sargento dos exercitos da rainha.

Muitas vezes Francisco Redondo, retorcendo o bigode á porta da *cantina*, piscava um olho a algum dos seus camaradas e dizia-lhe em voz baixa:

— Que mulher! Nem o celeste imperador da China, com todas as suas campainhas, nem o schah da Persia com todos os seus diamantes, seriam capazes de a fazerem faltar ao juramento que me fez perante o cura, que nos casou em latim.

Michaela era respeitada por todos os individuos do regimento, desde o coronel até ao ultimo corneta.

O sargento Redondo, apezar dos seus grandes bigodes, os seus doze annos de bom serviço, as suas quatro feridas e as suas duas cruzes de S. Fernando, via se com frequencia dominado por sua mulher, que elle amava com toda a fereza do seu rude e valente coração.

Muitas vezes entre o sargento e a vivandeira haviam certos dares e tomares, pequenos combates domesticos, nos quaes sempre sahia derrotado o veterano, que, com os seus botões, lamentava o unico defeito que encontrava em sua mulher: a ambição.

— Tu não has de fazer carreira, Francisco—dizia algumas vezes a vivandeira a seu marido, olhando para elle de um modo que o sargento guardava logo silencio.—Bateste-te milhares de vezes com arrojo temerario; fizeste toda a campanha dos sete annos; acompanhaste Espartero, o teu idolo, até Cadix; tens o corpo crivado de feridas; não tens uma nota no livro do regimento, e com a metade do que tu tens feito, conheço muitos que trazem tres galões no canhão da manga e teem tratamento de excellencia. Porem tu, apezar de seres hespanhol, dizes que é vergonhoso entrar nos pronunciamentos, e esse é o unico caminho para medrar... Não passarás por isso de primeiro sargento... E's um tolo!

Francisco Redondo não tinha palavras para se defender dos ataques de sua mulher, e unicamente se lamentava, em silencio, já se vê, da desmesurada ambição de sua mulher, que, como elle dizia, sempre de vez em quando conseguia alguma cousa.

Tirado isto, os dous contendores não passavam mal, e nem á Michaela lhe faltava meia duzia de onças de ouro para pagar os estudos de seu filho, que estava em um collegio de Madrid, nem ao sargento meia duzia de charutos na sua charuteira.

Isto que vamos narrando tinha lugar no anno de 1849. A guerra civil, que na Hespanha é uma especie de divertimento, do qual, segundo parece, não se querem privar os hespanhóes, levantava a sua sanguinolenta cabeça nas montanhas da Catalunha, que ainda não restabelecida com oito annos de paz da passada guerra já principiava á sentir de novo os effeitos da luta fratricida.

O governo tinha enviado um exercito de quarenta mil homens, e estava resolvido a pôr fim á devastadora luta. O ouro, chave mestra das vontades, corruptor das consciencias e do patriotismo de certos politicos, corria em abundancia, alcançando não poucas vezes com facilidade o que tinha sido difficil ás bayonetas.

Estavam assim as cousas quando chegou o dia 12 de abril, vespera d'aquella terrivel noite em que tiveram lugar os sangrentos successos do Santuario de Pinos, nos quaes tomaram parte alguns personagens da presente historia.

Porém comecemos a narração.

Existe na provincia de Barcelona, a umas doze leguas da capital, uma pequena villa, conhecida na geographia com o nome de Calaf Esta povoação, cujo nome faz lembrar a sua origem arabe, conserva ainda os restos de um antiquissimo alcaçar Junto ás ruinas do alcaçar arabe tinha Michaela estabelecido a sua *cantina*

Uma columna do exercito liberal tinha entrado em Calaf para esperar ordens Notava-se na pequena povoação grande animação e o ruido das armas.

A *cantina* da vivandeira, estabelecida debaixo de umas abobadas meias derrocadas, via-se alegremente concorrida. Alguns sargentos comiam e bebiam em torno de uma mesa, e entre estes estava Francisco Redondo.

— Os ajudantes andam n'um vaivem—disse um dos sargentos, vendo passar a galope um official do estado-maior.

— Ouvi dizer que esta noite se põe em marcha uma parte da brigada.

— Para onde?— perguntou outro militar.

— Quem sabe! Talvez se prepare alguma dança—ajuntou Redondo com indifferença.

— O baile está a chegar ao seu fim, e logo que Cabrera passe para a França... —tudo ha de acabar, e depois iremos fazer guarnição para alguma formosa cidade e esquecer os crueis tormentos d'esta horrivel guerra.

—Deus te ouça!—ajuntou outro sargento, esvasiando o copo de um só trago.

—E porque não me ha de ouvir? A maior parte dos cabecilhas acolheram-se já ao indulto, e breve acabaremos com os restantes

—Sim; acolheram se ao indulto, reconhecendo-lhe os postos e...

— Cuidado com a lingua, amigo Rodrigues; porque a Ordenança...

— Sou aragonez e amigo da verdade; ainda pue me enforquem, hei de a dizer sempre. E' muito triste vêr fuzilar os ajudantes dos cabecilhas e indultar os chefes.

— Tens razão, Rodrigues. A injustiça está na ordem do dia.

— Já é costume muito antigo n'esta terra fazer pagar tudo ao pobre soldado.

N'este momento ouvio se uma corneta tocando a reunir.

— Não o dizia eu?!—exclamou Redondo—Lá está a corneta a tocar.

E vendo passar um furriel, ajuntou em voz alta:

— Eh! furriel Carranza! Qual é a brigada que marcha?

— A do general La Rocha.

— E' a minha. Sabe-se para onde vamos?

— Segundo pude comprehender por algumas palavras que ouvi ao coronel Santiago, parece que vamos para Hostal de Groman.

— Demonio! Esse ponto dista meia hora do Santuario de Pina, e segundo me disseram esta manhã, estão lá os irmãos Tristany.

O furriel encolheu os hombros, e dando as bôas tardes á vivandeira, continuou o seu caminho.

— Ouviste, Michaela?—disse o sargento Redondo á sua mulher quando ficaram sós—A nossa brigada vai pôr-se em marcha, e é preciso arranjar as malas.

A vivandeira, que estava afeita á vida desassocegada do militar em campanha, começou a cantar, recolhendo e collocando nas canastras as provisões e os pequenos barris dos vinhos e licôres.

— Queres que te apparelhe a egua? —perguntou Redondo.

— Não; vai cumprir com a tua obrigação e deixa-me tu com a minha.

— Então até logo.

— Vai com Deus.

O sargento poz a mochila ás costas, pegou na arma e dirigio-se para a praça, aonde se devia reunir a sua companhia.

A vivandeira, joven, varonil e activa, quando acabou de empacotar a sua tenda ambulante em duas grandes canastras, tirou do interior da ruinas uma pequena egua serrana, que relinchou de alegria.

Michaela, em quanto ia pondo sobre o robusto lombo da egua a carga, dizia-lhe:

— Que é isso, Morena? Já presentes o fumo da polvora? E' pena que sejas assim tão pequena, porque havias de ser um soberbo cavallo de batalha.

E em quanto terminava o seu trabalho, a vivandeira cantou esta copla;

Yo tengo comparadita
la mujer con el caballo
que en teniendo un buen jinete
se le quitan os resabios.

(Continua-se-ha)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias n: [illegible]